



ENTREVISTA

**CEO da Acelen
elencas planos e
desafios da
companhia**

Luiz de Mendonça, CEO da Acelen, empresa à frente da Refinaria de Maritípe, lista os desafios da companhia em uma entrevista exclusiva ao A TARDE. E diz que o foco é dar o máximo possível. **B1**

**Mendonça:
"Nosso foco é
dar o máximo"**

REFORÇO Secretaria da Saúde da Bahia abriu mais 114 leitos, sendo 30 de UTI e 84 clínicos. Na capital, procura por atendimento nos gripários segue em alta

Rede é ampliada diante do avanço de casos de Covid

A gestão estadual da Saúde está investindo na ampliação da rede de atendimento, por conta da alta dos casos de Covid-19. Em Salvador, o sinal de alerta também está ligado, com a reativação de unidades, a exemplo do gripário no bairro do Pau Miúdo, que se junta à unidade dos Barris para atender a demanda crescente na cidade. De acordo com o coordenador de Urgência e Emergência da Secretaria Municipal de Saúde (SMS), Ivan Paiva Filho, a cada semana epidemiológica a equipe técnica

da secretaria tem analisado dados referentes à pandemia e tomado decisões de acordo com o perfil de comportamento da população soteropolitana. Já o Estado ampliou a rede com mais 114 leitos, sendo 30 de UTI e 84 clínicos. **A4**

"Já havia alta desde antes dos festejos juninos"

ROBSON REIS, infectologista

VALORIZAÇÃO

Recursos para pagar professores são liberados

Já chegou aos cofres estaduais o repasse federal de R\$ 3,9 bilhões, referentes à primeira parcela do processo dos precatórios do Fundo de Manutenção e Desenvolvimento do Ensino Funda-

mental e de Valorização do Magistério (Fundef). Agora, a representação dos docentes (APLB-Sindicato) e governo baiano fazem os alinhamentos visando iniciar os pagamentos. **A5**

UM JORNAL DE OPINIÃO

JOSÉ PAES LANDIM

"Vemos o recrudescimento do ódio, da intolerância e da violência" **A3**

WALTER QUEIROZ JR.

"Não deveríamos subestimar os riscos que ameaçam nossa democracia" **A3**

OPINIÃO \ LECTOR

"Câmeras identificam pessoas e atos, mas não inibem ninguém" **A2**

JOÃO BORGES

ELEIÇÕES

Pesquisa A TARDE/Atlas será divulgada amanhã

A primeira pesquisa Atlas-intel sobre o cenário das eleições na Bahia, contratada pelo Grupo A TARDE, terá os resultados publicados amanhã. A amostragem também irá revelar as intenções

de voto do eleitor baiano em relação aos candidatos à Presidência da República e ao Senado. Com atuação em vários estados, o Instituto Atlas-intel se destaca também no exterior. **B2**



CENTRO

Rua Chile mantém brilho há 120 anos

Antes chamada de rua Direita do Palácio, a rua Chile ganhou este nome em julho de 1902, durante a visita a Salvador de navios daquele país, em uma iniciativa com objetivos políticos e diplomáticos. Conheça essa e outras informações de um dos locais mais charmosos da capital baiana. **A7**

Festa da 'capoeiragem'

Promovido pelo Instituto CTE Capoeiragem, um festival internacional celebra a arte-luta com atividades no Centro Histórico de Salvador. A festa da capoeira segue até o dia de hoje **A6**



Raphael Müller / Ag. A TARDE

2

TURNÊ

Lenine faz show em Salvador com o filho, Bruno Giorgi **C1**



SÉRIE B

Bahia quer quebrar tabu contra Guarani **B7**

MORTE DE PETISTA

Rosa Weber expede notícia-crime contra Bolsonaro **B4**

NOVO OU USADO

Compra de imóvel exige cuidados e informação **B5**

LEM

Revenda da Global Fendt e Valtra chega ao oeste baiano **A8**

ISSN 1516-947-2



OPINIÃO

Os conteúdos assinados e publicados nas páginas A2 e A3 não expressam necessariamente a opinião de A TARDE.
Participe desta página: e-mail: opinioao@grupotarde.com.br
Cartas: Redação de A TARDE/Opinião - R. Professor Milton Cayres de Brito, 204, Caminho das Árvores, Salvador-BA, CEP 41822-900

opinioao@grupotarde.com.br

Tempo Presente

tempopresente@grupotarde.com.br

Cartório único será votado quarta-feira

O Tribunal de Justiça do Estado da Bahia (TJBA) volta a analisar na próxima quarta-feira (20) a viabilidade de implantação do cartório único, apesar da oposição de setores como os de representantes de registros de imóveis, entre outras categorias profissionais e administrações de prefeituras.

Caso seja aprovada a medida, 9 de cada 10 municípios baianos terão apenas um endereço reconhecido para os serviços de expedição de certidões de nascimento e casamento, registro de compra e venda de imóveis e todas as outras demandas cartoriais.

Novo sistema poderia ferir os interesses dos delegatários, autorizados a fazer a intermediação entre a cidadania e o poder público, alegando estes profissionais um suposto retrocesso em relação a uma diretriz do Conselho Nacional de Justiça (CNJ).

Devemos lembrar que o CNJ já determinou ao tribunal que se evite a formação de cartórios únicos, por ferir a lei 8935/94, a resolução 80 do CNJ e as normas do próprio sistema de registros públicos – reforça o presidente do Operador Nacional de Registro (ONR), Flauzílio Araújo.

A votação estava prevista para o dia 29 de junho, São Pedro, mas foi adiada com a apresentação de uma alternativa a ser examinada com mais cuidado e atenção pelos desembargadores do tribunal pleno.

Na proposta, o número de cartórios estaria diretamente relacionado a faixa populacional, considerando a implantação do ofício único em municípios abaixo de 11 mil habitantes.

Já a faixa populacional de 11 mil a 50 mil habitantes teria dois cartórios enquanto que conta 50 mil ou mais abrigaria três, contabilizando um total de 744 em todos os 417 municípios baianos.

“Outro dia eu falei: a mãe quer que o Joãozinho continue Joãozinho. Ah, declaração homofóbica. (...) Onde nós iremos? Cedendo para as minorias. As leis existem para proteger as maiorias”

JAIR BOLSONARO, presidente, defendendo posição contrária à definição pela Constituição brasileira



CONCRETO | Muitos de nós escolhemos trazer a fé estampada em objetos. Essa necessidade pelo concreto poderia aparentar contradição, mas não. Aponta para a nossa complexidade: vivemos o concreto e o abstrato como complementares.

Supermercado do axé

Atividade complementar à preservação da natureza, de onde o candôblê retira suas folhas para banhos e rituais litúrgicos diversos, o comércio de artigos religiosos cresce na Bahia dos orixás, apesar da intolerância de pequenas seitas à guisa de “empresas de fé”. Além das lojas mais conhecidas, na feira de São Joaquim, agora é Lauro de Freitas o novo endereço para quem cultua os encantados. O casal Leandro Leonardo e Fabiana Lira decidiram investir no Palácio de Oyo, na praça central laurofreitense, ocupando mais de 100 metros quadrados.

– Os desafios aumentam, mas mesmo em uma crise e tudo subindo o preço, estamos conseguindo manter e até baixar alguns itens – comemora o empresário de axé Leandro Leonardo.

POUCAS & BOAS

● A praça do Coreto será o palco neste final de semana (16 e 17) da etapa local do 38º Festival de Poesia de Ibotirama (FEP) e do 46º Festival de Música Popular de Ibotirama (FEMP). Com apresentações artísticas e culturais de Ananias Serranegen e Audirado, os eventos vão selecionar os representantes do município para a etapa final dos tradicionais certames que acontecem no mês de agosto.

● A VI Etapa do Campeonato Baiano de Águas Abertas deste ano movimento hoje (16) as águas do rio São Francisco em Juazeiro, como evento vinculado à programação dos 144 anos de emancipação política. Com início às 13h, a maratona aquática, vai reunir mais de 300 atletas locais e de outras cidades baianas divididos em duas categorias. Denominada Cidade de Juazeiro, a prova é promovida pela Federação Baiana de Desportos Aquáticos (FBDA), com apoio da Secretaria municipal de Cultura, Turismo e Esportes.

● Em Vitória da Conquista termina hoje a 16ª edição do Encontro Nordestino do Setor de Leite e Derivados (Enel), reunindo 90 expositores de variados ramos que envolvem toda cadeia de produtos lácteos. Com mais de 20 caravanas de diferentes estados, um dos destaques da programação é o Concurso Nordestinos de Queijos e Derivados, cujo resultado final deverá ser apresentado hoje a partir das 18h. Promovido pelo Sebrae Bahia com parceria da Federação da Agricultura e Pecuária da Bahia/Serviço Nacional de Aprendizagem Rural (FAB/Sebrar) entre outras instituições, o evento movimentará o Parque de Exposições Teopompo de Almeida desde quinta-feira (14).

DA REDAÇÃO COM MIRIAM HERMES

Lençóis e Chapada Diamantina

Luiz Mott

Professor titular de antropologia da Ufba
luizmott@yahoo.com.br

A convite insistente de minha querida filha bióloga e natureza, aceitei conhecer a Chapada Diamantina. Nunca curti “programa de índio” pois o que gosto mesmo de visitar são igrejas, museus e bela arquitetura. Saímos de Salvador cedinho, seis horas de viagem de carro com parada para almoço: filha, genro e duas netas de 6 e 9 anos. Estradas razoavelmente boas, passando por Feira, Ipirá, Itaberaba. Alugamos excelente casa em Lençóis, duas suítes e cozinha equipadíssima, R\$ 300 por dia.

Lençóis ainda ostentava bandeirinhas de São João. O belo rio Serrano, que corta a cidade, é usado por lavadeiras mais

humildes, que quaram as roupas em seu lajeado. A cidade é interessante, com duas igrejas (Conceição e Senhor dos Passos) e alguns casarões com paredes de pedra, segunda metade do século XIX, uma dezena de belas casas art-deco. Nunca vi outras cidades com as janelas enfeitadas com cortinas de chita colorida na parte externa do imóvel. No centro, incontáveis lojinhas, restaurantes, pousadas, barracas de artesanato e uma grande feira na beira

Nunca vi outras cidades com as janelas enfeitadas com cortinas de chita colorida na parte externa do imóvel

do rio com variados e ótimos hortifrutigranjeiros, do domingo à tarde avançando pela manhã da segunda.

Os passeios ecológicos pelas trilhas – classificados como esforço leve, moderado ou pesado – são o principal atrativo da Chapada. Perto da cidade, o próprio Rio Serrano com suas encantadoras cascatinhas, o Ribeirão do Meio, Cachoeira do Sossego e Fumaça. A uma hora de carro, o Morro do Pai Inácio, a Lapa Doce, a Gruta Azul, etc.

Honestamente, achei absurdo que alguns desses atrativos naturais sejam propriedades particulares, cobrando entradas de 50-60 reais e outro tanto por alguma diversão extra, além de explorarem restaurante e lanchonetes a preços nada populares. A impressionante Lapa Doce, a terceira maior caverna do Brasil, com quase um quilômetro de caminhada no interior das rochas, abriga fabulosas es-

talagmites e estalactites de diferentes cores. Classificada na bilheteria como dificuldade leve, trata-se de propaganda enganosa, pois na realidade, exige grande esforço físico, sobretudo na ingremidade e perigosa escadaria irregular, sem corrimão, na saída da caverna.

No terceiro dia da viagem, tive a má sorte de escorregar caindo de corpo inteiro no chão pedregoso às margens do Rio Serrano, abrindo um corte no queixo e muita dor nos maxilares. Fui atendido maravilhosamente no Hospital Municipal por um jovem médico, formado na Ufba: quatro pontos. Não foi necessário fazer Raio-X, só existentes em Rui Barbosa ou Seabra, uns 30 minutos de carro.

O que mais se vê na beira das estradas são cactos xique-xique e ouricuri. Muito gavião, urubu, alguns ans. População predominantemente afrodescendente. Terra do imortal Afrânio Peixoto.

ESPAÇO DO LEITOR

opinioao@grupotarde.com.br

● Tati e seus orixás

Voltei-me a folhear o livro por mim escrito, 2018, “Entre Trajetórias e Registros” no Capítulo - Ótima experiência e grande aprendizado com pessoas especiais; ali estava um registro a Tati Moreno. Na época, eu como Superintendente de Parques e Jardins de Salvador, (1997/2004), passando pelo Lucas, na conflúência da Avenida Vasco da Gama com início da Garibaldi, observei uma estatueta de ferro afixada em um bloco de pedra num dos canteiros daquele logradouro. De imediato procurei identificar quem era o responsável pela escultura; negativa nas buscas, mandei retirar aquela peça. Passadas algumas horas, recebo uma ligação, do outro lado uma voz me dizia: “Thelmo amigo, deixe Gustavo trabalhar”, quem? Tati Moreno. Conversamos e, finalizando, deixei uma mensagem para o jovem Gustavo, filho do nosso grande Tati: - Diga para ele Tati, que bote duas estatuetas; inicie um projeto com essa turma jovem, nas praças; Em sorrisos fechamos o papo. Informalmente voltamos a nos encontrar num evento em casa de um amigo em Interlagos, lembrando o fato das esculturas, oportunidade que rolou um bom papo sobre o paisagismo da cidade. Das ocasiões que serviram para configurar a

simpatia por esse artista, não só pelos seus trabalhos, mais pela inteligência e formas jocosas, próprias do seu perfil. Tati Moreno com todo seu legado não deixa a Bahia e o Brasil, pois já consagrado, uma missão cumprida entre nós, para um chamamento Supremo, levando seus Orixás para outros mundos! Axé! THELMO GAVAZZA, TGAVAZZA@YAHOO.COM.BR

● Sugestão ousada

Sugiro ao candidato vencedor das próximas eleições de Presidente do Brasil agora em outubro de 2022, o seguinte: tomar como prioridade, a fome do povo do

Sugiro ao candidato vencedor das próximas eleições de presidente do Brasil, agora em outubro de 2022, o seguinte: tomar como prioridade a fome do povo do seu País

seu País; que para isso, criaria um novo modal ferroviário, ligando o Oeste da Bahia, onde já existe funcionando com sucesso, o setor do agronegócio que hoje, representa 30% do PIB do Brasil; portanto, justifica de um extenso corredor ferroviário, partindo do seu Centro de Distribuição Comercial, até Salvador, de modo que, as principais Cidades da Bahia do trecho do Projeto, sejam abastecidas dos produtos básicos, como feijão; arroz; farinha de trigo; frutas e outros mais; garantindo-lhes, que em pouco tempo a cadeia alimentícia, seria transportada em vagões, barateando o custo e além do mais, forçando a geração de uma enorme mão de obra para a Bahia e para o País. Gente! Essa é a Fiol mostrando a cara para o Brasil e apresentando o que há de melhor para o progresso do Brasil. Outrossim poderá ser feito um ramal para o Porto Sul de Ilhéus. Casoa Governança Federa, aceite a sugestão, acho que é o que há de melhor para resolver a fome de 17 milhões de pessoas no País. FRANCISCO CELSO, FRANCISCOCELO5022@GMAIL.COM

● Assassinato político

O assassinato do militante petista Marcelo Arruda, em Foz de Iguaçu (PR), por um militante bolsonarista serviu para alertar

as autoridades e a sociedade em geral sobre atos de violência antes e durante as eleições de outubro. A polarização cada vez maior entre os candidatos Lula e Bolsonaro vem acirrando os ânimos dos militantes com consequências imprevisíveis. Está faltando um candidato da terceira via capaz de atrair o voto do eleitor fora da polarização. As Forças Armadas, que sempre garantiram eleições livres e limpas, infelizmente foram contaminadas pela palavra de ordem do capitão Jair Bolsonaro. CARLOS DE CARVALHO, CARLOS.CARVALHO839@GMAIL.COM

● Insegurança

Câmeras servem para identificar pessoas e seus atos, sejam eles quisessem, mas não inibem ninguém, quem quer que seja, principalmente meliantes de fazerem algo de errado. Pelo que vejo nas TVs, meliantes não estão nem aí para câmeras, alguns, nas saídas pós-delitos, costumam dar adeusinhos. Muitos sabem que, caso pegos e presos, estarão na rua pouco tempo depois. Com relação ao crime organizado, o buraco é mais embaixo, pois de uma forma ou de outra, são organizados e atuam em diversas áreas e vários lugares. JOÃO BORGES, JOAOCPBORGES@GMAIL.COM

DESTAQUES
DO PORTAL
A TARDE

Reprodução / Twitter

Luiz de Orleans e Bragança morre em São Paulo aos 84 anos
atarde.com.br/brasil

Trecho da Av. Oceânica terá sentido duplo durante obras
atarde.com.br/bahia

atarde.com.br
71 3340-8991
(Cidade Reportér)
71 99601-0020
(WhatsApp)

EDITORIAL **A esperteza corrigida**

As conquistas da cidadania, destacando-se aquelas pautadas na virtude da justiça, devem ser exaltadas como forma de registrar a felicidade do momento histórico afirmativo, a verificar no exemplo atual do cálculo de imposto dos imóveis.

Ao perseverar na denúncia de distorções nos valores cobrados do contribuinte pela prefeitura em Salvador, e colaborar para a correção, A TARDE lavra um tento de bela feitura, produzindo sensação de vitória sobre erro técnico e possivelmente moral.

A ressaltar o trabalho desenvolvido pelo Tribunal de Justiça do Estado da Bahia, ao conceder pedidos liminares, cumprindo dever de proteger o soteropolitano na cha-

mada "Transmissão Inter Vivos".

O documento, sem o qual o negócio não se efetiva, ou seja, é necessário à celebração do acordo, pedia a retidão da verdade diante de proposições tortuosas.

O Judiciário segue, assim, a tese fir-

Têm boa oportunidade de aprendizado os representantes da prefeitura, por terem os prepostos solicitado dinheiro excedente

mada no tema de Recurso Repetitivo de número 1.113, estabelecendo adoção do critério compatível com o equilíbrio e a moderação.

Desmancha-se a fixação prévia e unilateral de falsa referência à guisa de "piso" sem justificativa, produzindo cifras superdimensionadas nas operações de compra e venda.

Embora nomeie tautologia impregnada de obviedade, ao fixar-se na passagem da escritura entre pessoas existentes, uma vez não poderem os mortos fazerem escolhas, o dispositivo toma novo contorno factível, feito o desejado reparo.

Têm boa oportunidade de aprendizado

os representantes da prefeitura, conforme levantamento do Núcleo de Estudos Tributários, por terem os prepostos solicitado dinheiro excedente em relação ao direito, ora reconhecido aos prejudicados.

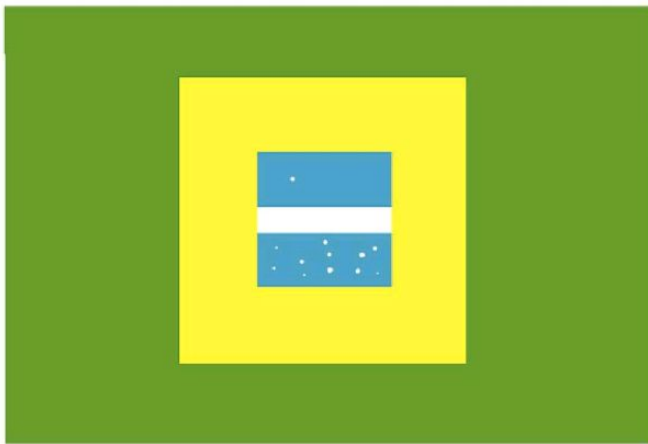
Não seria a raposa tarjada de esperta, pois seguiria sua natureza, sem deliberar com raciocínio, tornando descabida a doação de sentido neste viés, embora o animal pudesse servir de mascote em contexto de tal desmora.

Aos impetrantes, a obtenção da figura jurídica de tutela de urgência produz alívio, ao abrigo de Themis, pendendo a balança para o lado de quem sempre esteve com a razão.

BRUNO AZIZ

As charges publicadas neste espaço expressam as opiniões de seus autores

Brasil Paralelo



Miz

Que se dissipem os maus presságios

José Paes Landim

Cronista, aposentado pelo Banco Central do Brasil

josepaulandim@yahoo.com.br

Como se não bastasse a deterioração moral, que se soma a outras iniquidades, comprometendo o desenvolvimento do País, eis que, para maior gravidade do que já é grave, vemos o recrudescimento do ódio, da intolerância e da violência, a ponto de culminar com o assassinato do Guarda Civil, Marcelo Arruda, na Foz do Iguaçu, segundo versões, por divergências políticas.

Independente da natureza do crime, são evidentes os sinais de imprevisibilidade na política nacional, do que, além de outros, choca-nos a quebra de amizades por conta de tais divergências de cunho político, com alto grau de intolerância, pelo que se vê no que dá a ausência de uma consciência política em tais pessoas.

É uma pena realmente que elas não sejam capazes de perceber que as alu-

didias divergências, quando discutidas com respeito mútuo, fortalecem a própria democracia, que nos contempla com a liberdade de pensamento e de expressão, jamais com a licenciosidade.

O pensar é tão livre quanto o são as convicções político-ideológicas, cujas manifestações a respeito, quando exercidas, como disse, com o devido respeito, acatamento às ideias contrárias e observância à ética, se traduzem numa das mais festejadas faculdades da democracia.

Ora, se a quebra de amizades, por intolerância e divergências políticas, a que nos referimos, nos é sobremodo chocante, imagine-se o assassinato de um cidadão, no momento em que ele festejava seu aniversário com os amigos e familiares, por alguém que, levado pelos mesmos motivos, cometera tão brutal assassinato!

E, assim, ficamos a imaginarmos: por onde anda o novo Brasil com que sonhamos para nossos filhos e para as novas gerações? Quando haveremos de ver dissipadas as nuvens negras que cobrem nosso Brasil de hoje, toldando nossas esperanças desse no-

vo Brasil? Há, pelo que me parece consensual, a melhor opção de tirá-lo do atoleiro em que se encontra, pavimentando o caminho do seu desenvolvimento, que se chama educação. Uma educação pública de qualidade com ênfase na ética. Paradoxal e pesadamente, porém, o que se vê é o desprezo governamental a esse bem maior, diminuindo-lhe a importância, inclusive com cortes de verbas.

Para nosso maior choque, agrega-se a essa realidade o caos social que estamos vivendo, vendo-se milhões de pessoas passando fome no seu próprio país — um dos maiores produtores e exportadores de alimentos para o mundo — não havendo, portanto, justificativa para tamanha infortúnio, senão prioridades dadas a interesses maiores, como o Orçamento Secreto, recheado de bilhões, para duvidosos ratos.

Temos na crise de valores, inoculada à nossa cultura, um mal terrível, porém curável, desde que, com esse entendimento, se volte a consciência ética nacional, existente nas reservas morais que ainda nos restam.

Atentos e solidários

Walter Queiroz Jr.

Advogado, poeta, compositor, membro da

Confraria dos Saberes

walunioraj@hotmail.com

Desde tempos imemoriais, cada tempo com seus impasses e temeridades, e não deveria ser diferente do nosso. Entretanto, penso que não deveríamos subestimar os atuais e graves riscos que ameaçam a estabilidade da nossa democracia.

Uma nação cansada da postergação de soluções para diminuir nossas sociais diferenças, está entregando-se ao raivoso e estéril desalento da polarização ideológica. As divergentes facções, à esquerda e à direita, patrocinando o desserviço da intolerância, esquecem que tudo é relativo e de que deveríamos, sempre, estar aprendendo uns com os outros.

Como nas areias movediças, quanto mais agitamos nossos truismos, mais afundamos no pantanal da discórdia e da solidão. Fora da política, ou seja, a condução dos nossos destinos civis sob a égide da lei e do respeito mútuo, invariavelmente descambamos para as trevas do arbítrio.

Mais que nunca, cónscios da nossa força de maioria trabalhadora e sensata, devemos estar atentos e solidários, unidos pelo ideal de nação, confiantes na possibilidade de construção do grande e generoso país que merecemos. Impõe-se uma vigorosa reforma político-administrativa, abolindo o acervo de benesses e privilégios que retiram do serviço público o valor de sacerdotado.

A pandemia, já foi dito mas parece-me imperioso voltar a lembrar que estamos no mesmo barco e não há como sonhar porto seguro sem o coletivo e irmanado remo. A estúpida guerra da Ucrânia acelerando o processo inflacionário em todo o mundo, vem botando mais lenha na fogueira da nossa penúria social e vital seria o renascimento da ONU como entidade capaz de prevenir e intervir nos conflitos armados.

Volto a lembrar o protagonismo cidadão na reconstrução de nossas comunidades sem o qual continuaremos reféns do poder público, melhor alertados pelo poderoso exemplo do SUS, prova viva da nossa capacidade.

O fim da reeleição é um passo fundamental para uma nova era neste país, quando a política há de ser praticada como a mais nobre das atividades cuja recompensa maior será vir a morar no coração cidadão. Um novo e cada vez mais íntegro Supremo Tribunal Federal, passando a ser constituído por estrita meritocracia, abolida essa prerrogativa do poder executivo.

Adéus, Tati Moreno, grande artista desta terra e irmão do grande baterista Tati Moreno, ambos foram exímios capoeiristas! O criador dos orixás do Dique do Tororó, além de icônicas obras em outros estados, participou ativamente da vida sócio-cultural dessa cidade e mereceu o respeito e a admiração de nomes como Jorge Amado e da sua geração. Saravali

...essa fome, e injustiça! Issom tem de se acabar! ah, eu não morro ser ver/esse país se encontrar". (WQ)

A TARDE

Fundado em 15/10/1912

Presidente de Honra (in memoriam): RENATO SIMÕES

Presidente: JOÃO DE MELO LEITÃO

CONTROLLER:
Lucas Lago
RELAÇÕES INSTITUCIONAIS:
Luciano Neves
COMERCIAL: Marluce Barbosa
MARKETING: Eduardo Dute

A TARDE E MASSA! Luiz Lasserre
CONTEÚDOS E PROJETOS
ESPECIAIS: Mariana Carneiro
PORTAL A TARDE: Caroline Gots
RÁDIO A TARDE FM: Jefferson
Beltrão



SEDE: RUA PROFESSOR MILTON CAVES DE BRITO, Nº 304, CAMENHO DAS
ARBORES, CEP: 41820-970, SALVADOR/BA, BAHIA COM A REDAÇÃO:
713240-8800, 713240-8900, FAX: 713240-8970 OU 713240-8971, DE SEGUNDA A
SEXTA-FEIRA DAS 9H-20H ÀS 18H-00H, SÁBADOS, DOMINGOS E FÉRIAS:
DAS 9H-00H ÀS 12H-00H. SUGESTÃO DE PÁGUA: CIDADANIA@PORTALDEB
PORTALDEB.COM.BR, 713240-8900-8999, CLASSIFICADOS POPULARES 713240-8985
CIRCULAÇÃO: 713240-8603, CENTRAL DE ASSINATURA: 713240-8900

COVID-19 Com nova alta de casos, secretarias estaduais e municipais de Saúde passaram a ofertar mais leitos e postos Atendimento é ampliado para conter onda

JADE SANTANA*

Com o retorno do crescimento de casos de Covid-19 na Bahia, a gestão estadual de saúde tem investido na ampliação da rede de atendimento à doença. Em Salvador, apenas o gripário dos Barris continuava funcionando. Porém, no início desta semana, mais uma unidade teve que ser reaberta para atender à demanda crescente da população, caracterizada uma retomada da rede contra a doença.

De acordo com o coordenador de Urgência e Emergência da Secretaria Municipal de Saúde (SMS), Ivan Paiva Filho, a cada semana epidemiológica a equipe técnica da secretaria tem analisado dados referentes à pandemia e tomado decisões de acordo com o perfil de comportamento da população soteropolitana.

Filho conta que, após o recente aumento do número de casos da doença, a reabertura do 16º Centro de Saúde foi uma forma de aliviar a crescente demanda que o gripário dos Barris, única unidade que estava aberta até a última segunda-feira, vinha recebendo. "Foi uma decisão extremamente acertada nossa porque, já no primeiro dia de atendimento, na segunda, o 16º atendeu cerca de 198 pacientes, amenizando a procura nos Barris, e vem mantendo esse média diária de cerca de 200 atendimentos", diz.

Cintia André, 51 anos, viúva pela primeira vez o gripário na manhã de ontem, com suspeita de Covid-19. A mulher, que se imunizou apenas com a primeira dose da vacina, não apresenta o esquema vacinal completo. Após ter recebido o exame positivo, Cintia pondera que pode ter se infectado com o vírus durante o período de festas juninas.

"Senti dores no corpo, calafrios e muito cansaço, por isso busquei o atendimento. Lá estava tudo tranquilo, sem muita procura. O atendimento é bem rápido, mas fiquei esperando três horas pelo resultado. Voltei para casa e agora irei fazer o isolamento", relata.

Já Osvaldo Fernandez, 56, visitou o mesmo gripário para acompanhar um amigo. "Em nosso caso, na pri-



Equipe da SMS tem monitorado dados para ficar de olho se haverá a necessidade de reabrir novas unidades

meira triagem fomos encaminhados a uma unidade de 'síndrome gripal' e estava lotada. Decidimos não ser atendidos pelo risco de se contaminar naquele ambiente do gripário. Fomos diretos à farmácia e realizamos teste para Covid-19 e o resultado foi negativo. Os sintomas de mal estar continuaram no dia seguinte. Quando retornamos, falamos do teste e pudemos ter acesso a uma médica que diagnosticou os sintomas como de 'norovírus', contou Fernandez.

O homem diz que a precariedade do local e a possibilidade de estar expondo outros pacientes ao risco de contrair covid, devido à espaços inadequados, sem ventilação e com aglomeração chamou atenção. "Contudo, todos nesse local estavam usando máscaras e vale ressaltar que impedem a entrada de pessoas sem máscaras em ambos os ambulatórios", pontuou.

Monitoramento

Segundo Ivan Paiva, a equipe

tem monitorado dados para ficar de olho se haverá a necessidade de reabrir novas unidades de atendimento. Porém, no momento, explica que não há nenhum indicativo de necessidade de ampliação dos atendimentos nos gripários, já que o funcionamento das unidades possui agora uma folga com a reinauguração do 16º Centro de Saúde, que tem a capacidade de atender 300 pessoas diariamente.

"Se percebermos que há esta demanda, faremos o necessário. No momento, o governo do estado também anunciou a ampliação de leitos no Hospital Espanhol para

Sesab ampliou a rede com mais 114 leitos, sendo 30 de UTI e 84 clínicos

garantir a assistência dos pacientes atendidos nos gripários que tenham algum tipo de indicação de internação hospitalar, o que já ajuda bastante nos nossos atendimentos", relata o coordenador.

Com a ampliação de mais 40 leitos, 20 de UTI e 20 de enfermaria na última quarta-feira, o Hospital Espanhol está operando com taxa de ocupação de 79% na UTI e 81% na enfermaria, de acordo com os dados de ontem. Já com os 200 leitos ativos, 100 de UTI e 100 de enfermaria, até 20 de julho o hospital espera a abertura de mais 80 leitos. "Estávamos operando com 160. Voltaremos aos 240 leitos no total, como nas ondas anteriores de altas taxas de contaminação", conta em nota.

Na opinião de Filho, existem quatro fatores cruciais que explicam o aumento de casos da doença no estado. O primeiro é que o vírus continua circulando, em seguida outro motivo é a população ter deixado de lado a tomada de medidas protetivas contra a doença, além do estímulo de aglomera-

ções, principalmente em locais fechados, por conta de eventos públicos e, por fim, a baixa adesão do esquema vacinal da população.

"Com todos esses fatores, estamos em um cenário em que percebemos o aumento de casos após as comemorações de São João, que se espalha por todo o estado e consegue aglomerar 100 mil pessoas em um local, o que gerou mais demanda no gripário que se manteve aberto, nos Barris. E, por isso, decidimos reabrir a unidade do 16º Centro de Saúde, que fica em local central da cidade e atende bairros extremamente populosos", explica.

Atendimentos

Para o infectologista Robson Reis, leitos e gripários estão sendo abertos como uma forma de garantia do atendimento pleno dos cidadãos, e não por uma pressão causada pelo aumento de casos da doença sobre o sistema de saúde da Bahia.

"Já havia falta de casos desde antes dos festejos juninos. Temos visto um crescimento

significativo de casos, mas o que temos visto é que não há um impacto maior no sistema de saúde do estado, como por exemplo uma pressão de internamentos hospitalares ou aumento do número de mortes, uma vez que boa parte da população já está vacinada. Porém, o aumento do número de casos é muito maior proporcionalmente se comparado com estes outros indicativos", diz Reis.

Segundo a Sesab, entre quinta e ontem, o estado registrou 3.816 casos ativos e 21 óbitos. Dos 1.629.847 casos confirmados desde o início da pandemia, 20.525 encontram-se ativos e 30.160 tiveram óbito confirmado. Além disso, até o momento, a Bahia contabiliza 11.635.553 pessoas vacinadas com a primeira dose, 10.724.598 com a segunda dose ou dose única, 6.528.789 com a dose de reforço e 1.084.161 com o segundo reforço. Do público de 5 a 11 anos, 990.877 crianças já foram imunizadas com a primeira dose e 582.791 já tomaram a segunda dose.

Demanda

Foi por conta do aumento da demanda por leitos para assistência a pacientes com Covid-19 que a Sesab ampliou a rede com a disponibilização de mais 114, sendo 30 de UTI e 84 clínicos. Os leitos foram abertos não só em Salvador, mas também nos municípios de Cachoeira, Seabra, Jequié, Valença, Porto Seguro e Barreiras. Há ainda a previsão de abertura de outros 60 leitos, sendo 30 de UTI e 30 clínicos, até o próximo dia 18, em Salvador, Valença e Camacan.

A Sesab explica, por meio de nota, que monitora diversos indicadores em relação à Covid-19. Entre os indicadores estão número de novos casos, total de casos ativos e taxa de ocupação. Caso haja necessidade, a pasta pode disponibilizar mais leitos específicos para o tratamento de pacientes.

"Os municípios também têm autonomia para ampliar a oferta de leitos e definir medidas mais restritivas em seu território. A Sesab continua incentivando os municípios no sentido de ampliar a vacinação e buscar aqueles que estão em atraso", afirma.

"SOB A SUPERVISÃO DO EDITOR RAFAEL TIAGO NUNES

Aprovada, vacinação de crianças de 3 a 5 anos segue sem data

IAMANY SANTOS*

A Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) aprovou esta semana, em decisão unânime, a utilização emergencial da vacina Coronavac em crianças de 3 a 5 anos. Em nota, a Secretaria de Saúde do Estado da Bahia (Sesab) afirmou estar aguardando o parecer do Ministério da Saúde para iniciar a vacinação.

Na Bahia, segundo o último censo do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), existem cerca de 663.509 crianças entre 3 e 5 anos. Estudos mais recentes do órgão, indicam que em Salvador há pelo menos 52 mil crianças entre 4 e 5 anos, público incluído na faixa etária aprovada pela Anvisa.

O pedido para aprovar a utilização da Coronavac em crianças de 3 a 5 anos foi realizado em março pelo Instituto Butantan, fabricante do imunizante no país. A decisão foi baseada em estudos

nacionais e internacionais que comprovam a eficácia e a segurança da vacina.

"A vacina contra Covid-19 para crianças só foi introduzida após a liberação em adultos, porque o cuidado é muito grande quando se coloca um medicamento novo, uma vacina, um imunobiológico no mercado. Isso só pode ser liberado pelas Agências Sanitárias de Saúde após a comprovação da eficácia e segurança naquele grupo. Por isso, a aprovação para esse público demorou mais", explica o infectologista Robson Reis.

Controle

Mesmo não sendo um público de risco, a vacinação das crianças dessa faixa etária é importante para o controle da pandemia e a manutenção da proteção coletiva construída até o momento. "É importante por dois motivos: primeiro porque é falsa a história de que criança só desenvolve as formas leves do Covid-19. As crianças tam-

bém podem apresentar as formas graves da doença ou até mesmo apresentar o pós-covid - ou durante o Covid - o que nós chamamos de MIS, que seria a Síndrome Inflamatória Multissistêmica", explica Robson.

De acordo com o infectologista, o segundo motivo seria a perpetuação do coronavírus através desse público. "Se as crianças não são vacinadas, elas correm o risco de, além de contrair a doença, perpetuar a transmissão do vírus na comunidade, principalmente após os períodos de volta às aulas", afirma Robson.

Segundo a Sesab, houve 12 óbitos de crianças dessa faixa etária em todo o estado. Dados do portal de transparência nacional aos casos de Covid-19 no estado, mostram que 75% da enfermidade pediátrica está ocupada.

A Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Continua, realizada pelo órgão em 2019, aponta que existem



Uendel Galvão / Ag. A TARDE / 25.3.2022

Vacinação de crianças ajuda no controle da pandemia

lhete informando que até a próxima segunda-feira as crianças iriam ter aulas remotamente. A vacina contra Covid-19 já pode ser aplicada em crianças a partir dos 6 anos e a direção da Escola afirma que os alunos só apresentaram sintomas gripais.

Segundo a diretora da Escola Girassol, Rosa Silvana, a turma do 5º apresentou quatro casos de Covid-19, três em crianças e um em adulto. Segundo as orientações da infectologista do Sindicato dos Estabelecimentos de Ensino do Estado da Bahia, Fabiana Bahia, a escola afastou os alunos até o fim da semana.

"São crianças do 5º ano que, em princípio, já estão vacinadas. Nós afastamos os alunos, por orientação da infectologista, o equivalente aos 10 dias desde o primeiro contato, então as aulas só permanecerão até quinta-feira", explica a diretora.

"SOB A SUPERVISÃO DO EDITOR RAFAEL TIAGO NUNES

pelo menos 400 mil crianças de 4 a 5 anos na Bahia e 52 mil com a mesma idade em Salvador. A vacinação para essa faixa etária no estado só vai começar mediante nota técnica emitida pelo Ministério da Saúde. Enquanto isso, as vacinas de rotina para esse público continuam sendo

distribuídas nas Unidades de Saúde de todo o estado.

Casos nas escolas

Ontem, uma turma do 5º ano da escola Girassol teve as aulas presenciais suspensas devido a casos de Covid-19. A direção pedagógica do colégio enviou aos pais um bi-

MATHEUS CALMON

O governo federal autorizou, ontem, o repasse dos R\$ 3,9 bilhões referentes à primeira parcela do processo dos precatórios do Fundef (Fundo de Manutenção e Desenvolvimento do Ensino Fundamental e de Valorização do Magistério) à Bahia.

Do total, 60% deve ser repassado aos professores da rede estadual que atuaram entre 1997 e 2006. No entanto, o sindicato da categoria (APLB) tenta ampliar o público e estender a outros profissionais.

Precatórios se referem a dívidas decorrentes de sentenças judiciais e que não são mais passíveis de recursos, uma vez que já percorreram todas as instâncias da Justiça.

A professora Marilene dos Santos Betros, vice-diretora da APLB-Sindicato, afirma que o valor já foi depositado nos cofres do governo e a entidade tenta agora dialogar com o governo estadual sobre a distribuição dos valores aos profissionais.

Ela lembra que a questão é pleiteada pela categoria há alguns anos. "Nós estamos na briga para que todos os trabalhadores em educação recebam dentro da proporcionalidade a que tenham direito. Então, brigamos para que professores, funcionários, coordenadores, todos tenham direito a receber. Já estávamos tratando desta questão com o governo do estado há algum tempo", disse Marilene.

Processo

Segundo ela, o governador Rui Costa afirmou que, assim que o valor chegasse ao estado, seria repassado aos profissionais.

"Então, a hora é essa. A APLB já está buscando sentar para dialogar, nosso

JUSTIÇA Do total, 60% devem ser repassados aos professores da rede que atuaram entre 1997 e 2006

Governo autoriza repasse de R\$ 3,9 bi de precatórios do Fundef à Bahia

Raphael Müller / Ag. A TARDE / 16.10.2021



Distribuição dos valores aos professores está sendo discutida pela entidade que representa a categoria (APLB-Sindicato) e o governo estadual

corpo jurídico já está em contato com a procuradoria geral para que a tenhamos a discussão e finalmente que esse dinheiro chegue aos trabalhadores e

trabalhadoras em educação", detalhou.

Em nome da APLB, Marilene afirma que o repasse do valor representa uma vitória aos profissionais da edu-

cação da Bahia.

"A APLB foi a Brasília com o grupo da Frente Norte Nordeste e entregou um documento cobrando do governo federal o repasse desse di-

neheiro. As nossas expectativas eram muito grandes, então a gente considera uma vitória e estamos em alerta pois iremos à luta para que esse dinheiro chegue a

quem é de direito".

A reportagem de A TARDE ainda aguarda informações da Secretaria de Educação da Bahia (SEC) sobre como o repasse será feito.

16 DE JULHO | DIA DO COMERCIANTE

Fecomércio BA

75 anos

DEFENDENDO O
COMERCIANTE
BAIANO.

Fecomércio BA
CNC Sesc Senac
Sindicatos

CULTURA A 9ª edição do evento é promovida pelo Instituto CTE Capoeiragem

Festival internacional reúne capoeiristas na capital até hoje



Raphael Müller / Ag. A TARDE

Atividades acontecem no Forte da Capoeira, no Santo Antônio Além do Carmo, no Centro Histórico de Salvador

ANTONIO DILSON NETO*

Um encontro de culturas e etnias para celebrar a Capoeira e suas diversas manifestações. É a proposta do Festival Internacional de Capoeiragem que acontece em Salvador até hoje.

O evento, que chega à sua 9ª edição, é realizado pelo Instituto CTE Capoeiragem - Centro de Treinamento e Estudos da Capoeiragem, e acontece no Forte da Capoeira, no Santo Antônio Além do Carmo, e no Centro Histórico de Salvador.

Durante os quatro dias de festa, uma programação intensiva foi desenvolvida, entre apresentações musicais, oficinas, palestras, batizados e trocas de graduação, tour carcerístico pelo Centro Histórico de Salvador, além de torneio infanto juvenil e formaturas.

Mestre Balão, empreendedor sócio-cultural-esportivo e idealizador do evento, ex-

"Estou amando conhecer a cultura e as relações com a capoeira"

JULIANNE SOMMER, capoeirista

plica que o festival veio da ideia de difundir a valorização da capoeira do ponto de vista artístico, esportivo, educacional, turístico e cultural, como patrimônio imaterial da humanidade. "O festival é plural, a ideia é apresentar essa diversidade mesmo. Na perspectiva da cultura afrodescendente, a capoeira traz consigo muitos outros elementos culturais, como o samba, o maculelê, o afonxê".

O evento contou com oficinas, celebrando a cultura

da capoeira em suas diversas formas. "Temos o torneio Ubuntu, para as crianças, que está na 2ª edição. Temos oficinas para os adultos de capoeira regional, capoeira Angola, capoeira contemporânea, de musicalidade, de Maculelê e de Experiência Musical da Regional, com mestre Nenel, filho de mestre Bimba, além do passeio por locais importantes para a capoeira", contou Mestre Balão.

O interesse em conhecer mais da cultura da capoeira em seu berço atraiu público do Brasil e de outros países. É o caso da alemã Julianne Sommer, que ganhou na capoeira o apelido "Esquilo". "Sempre sonhei em conhecer esse festival. É a primeira vez que estou aqui e estou amando conhecer a história, aprender sobre a cidade, a cultura e as relações com a capoeira. É um tesouro", contou a capoeirista.

Para Mestre Balão, uma

das coisas mais importantes da capoeira é a reverência aos mais velhos. "Enquanto a sociedade contemporânea despreza, coloca de lado os mais velhos, a capoeira vai num sentido inverso. A ancestralidade ocupa o lugar de maior respeito para nós. Mestre Filipe de Santo Amaro, 94 anos, mestre mais antigo vivo em Santo Amaro e Dona Nicinha do Samba, que faleceu este ano. Quase todos os mestres baianos acima de 70 anos já foram homenageados pelo festival", registra Balão.

Se, de um lado, os ancestrais ocupam um lugar de destaque permanente, quem começa a trajetória também é celebrado. O festival realizou batizados, troca de graduação de alunos e solenidades de formatura de mestres, contramestres e professores.

* SOB A SUPERVISÃO DA EDITORA MEIRE OLIVEIRA



São 7.770 vagas em 97 unidades de ensino na Bahia

NÍVEL MÉDIO

Inscrições para cursos técnicos seguem até dia 24

MARIA LAURA S. DE SOUZA*

Seguem abertas as inscrições, até o próximo dia 24, para os cursos de nível médio na forma de articulação subsequente ao ensino médio (Prosub) da rede pública estadual de ensino.

São 7.770 vagas em 97 unidades de 78 municípios. O sorteio eletrônico será no dia 26 e o resultado estará no portal da Secretaria da Educação da Bahia. Podem participar quem concluiu o ensino médio na rede pública ou que tenha cursado em instituição filantrópica ou privada como bolsista.

Na capital, estão disponíveis 2.310 vagas em 16 colégios com cursos como nu-

trição e dietética, administração, eletromecânica, técnica em instrumento musical, técnica em teatro e gastronomia. As inscrições podem ser feitas no portal da educação: www.educacao.ba.gov.br. É necessário selecionar o município, a unidade, o curso e o turno. "Queremos dar oportunidade de formação para egressos do ensino médio que buscam os cursos técnicos e contribuir para melhoria de sua trajetória de vida", explica o professor Ezequiel Westphal, superintendente da Educação Profissional e Tecnológica.

* SOB A SUPERVISÃO DA EDITORA KENNA MARTINS

Osid abre espaço no aeroporto

Espaço Santa Dulce dos Pobres foi inaugurado, ontem, no Aeroporto Internacional de Salvador



Ascom Osid / Divulgação

OBITUÁRIO

BOSQUE DA PAZ

José Manoel da Silva faleceu no Hospital Municipal de Salvador, 77 anos, casado, natural de Sirinhaém-PE

Antônia Angélica de Jesus Santos faleceu no Hospital do Subúrbio, 45 anos, solteira, natural de Teolândia-BA

Natalice de Almeida Barboza faleceu no Hospital São Rafael, 76 anos, casada, natural de São Félix-BA

Manuel Inácio de Almeida faleceu em via pública, 66 anos, casado, natural de Juiz de Fora-MG

Manoel do Nascimento Neves faleceu no

Hospital Santo Antônio, 78 anos, casado, natural de Salvador-BA

Eunice Argentina dos Santos faleceu na UPA-Cabula, 89 anos, solteira, natural de Salvador-BA

Renê Costa de Oliveira faleceu no Hospital Aeroporto, 61 anos, divorciado, natural de Santo Amaro-BA

Mavilha Teixeira Andrade faleceu no Hospital São Rafael, 66 anos, divorciada, natural de Salvador-BA

CAMPO SANTO

Valdemiro Caldeira faleceu em residência, 84 anos, natural de São Francisco do Conde-BA

Armando Francisco de Andrade faleceu no Hospital Geral do Estado, 60 anos, natural de Salvador-BA

Ivanildes Soares de Oliveira faleceu no Hospital Santa Izabel, 84 anos, natural de Salvador-BA

José Roberto Moreira de Santana faleceu na UPA-Brotas, 73 anos, natural de Canavieiras-BA

Margarida Cerqueira de Jesus faleceu no Hospital Riverside, 95 anos, natural de São Gonçalo dos Campos-BA

Terezinha de Jesus Santos faleceu em residência, 73 anos, natural de Itabuna-BA

Marina Reis Santos faleceu no Hospital Riverside, 83 anos, natural de Salvador-BA

Paulo Antônio de Oliveira Gomes faleceu no Hospital Aeroporto, 60 anos, natural de Salvador-BA

Maria Joana Santana Pereira faleceu no Hospital São Rafael, 68 anos, natural de Campo Alegre de Lourdes-BA

Eliane Silva de Souza faleceu no Hospital Aristides Maltz, 47 anos, natural de Salvador-BA

Rosa Maria Silva Chicourel faleceu em residência, 71 anos, natural de Simão Dias-SE

Mário Borges de Oliveira faleceu no Hospital Geral do Estado, 69 anos, natural de Feira de Santana-BA

Noemi Nunes Moura faleceu no Hospital Português, 98 anos, natural de Frei Paulo-SE

JARDIM DA SAUDADE

Lucinete Bezerra Alcântara faleceu no Hospital Teresa de Lisieux, 64 anos, casada, contadora, natural de Seritânia-PE

Celina Maria da Silva Pereira faleceu no Hospital Santa Izabel, 74 anos, viúva, professora, natural de Salvador-BA

Marcelo Ferreira Domingues da Silva

faleceu na Clínica de Internação Santo Antônio Ltda, 45 anos, solteiro, natural de Salvador-BA

Dilson Batista Marques faleceu no Hospital Português, 85 anos, solteiro, aposentado, natural de Salvador-BA

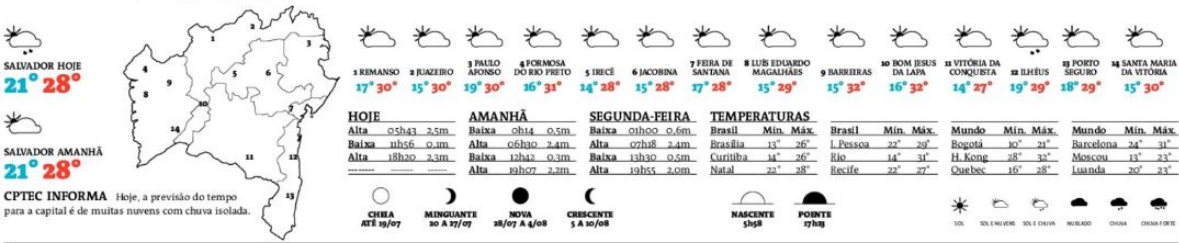
Maria Angélica Silva dos Santos faleceu no Hospital Português, 84 anos, natural de Itabuna-BA

Carmelita de Sousa Peixoto faleceu no Hospital Ana Nery, 87 anos, viúva, natural de Laje-BA

Paulo Ferreira Silveira faleceu no Hospital da Bahia, 62 anos, divorciado, empresário, natural de Santos-SP

CLIMA

salvador@grupoatarde.com.br



CONFIRA MAIS CONTEÚDO
A TARDE MEMÓRIA NO
PORTAL A TARDE
([HTTPS://ATARDE.COM.BR
/COLUNISTAS/ATARDEMEM-
RIA?D=1](https://atarde.com.br/coronistas/atarde-memoria?D=1)) E EM A TARDE FM
([HTTPS://ATARDEFM.COM.B
/INDEX.PHP/PODCASTFILME](https://atardefm.com.br/index.php/podcast/filme))

LEM Região teve lançamento da pedra fundamental da nova concessionária

Oeste baiano terá revenda da Global Fendt e Valtra

DA REDAÇÃO

O município de Luis Eduardo Magalhães (LEM), oeste da Bahia, recebeu ontem o lançamento da pedra fundamental da futura instalação da Concessionária Nossa Fendt.

De forma remota, o sócio diretor do Grupo Nossa, Ricardo Teixeira, comentou o projeto de crescimento das marcas Valtra e Fendt no estado da Bahia. Dener Torsten afirmou estar feliz com o que viu no oeste baiano.

"É uma região rica e com alto potencial. É muito bom ter o Grupo Nossa como parceiro", disse o vice-presidente Global da Fendt e Valtra.

Estavam presentes, além dos sócios do Grupo Nossa, Marcos Antônio Busato, Júlio César Busato e André Busato, o Vice Presidente Fendt e Valtra Global, Dener Torsten; o Vice Presidente Comercial Valtra e Fendt América do Sul, Marcelo Traldi; o Diretor Comercial Fendt, Jo-

sé Gallie e o Diretor Comercial Valtra, Alexandre Assis.

Do grupo Nossa, estavam presentes Iair Francisco, Diretor Administrativo; Giovanni Ferrari, Gerente Geral Valtra e o Gerente Geral Fendt, Ricardo Laudo, que participou remotamente.

Potencial

O evento marcou a força do agronegócio da região oeste da Bahia. Além do prefeito de Luis Eduardo Magalhães, Junior Marabá, do procurador do município Wilton Novaes e do secretário Jefferson Café, representantes de entidades ligadas ao agro se fizeram presentes: da ABAPA, Luiz Carlos Bergamaschi, da AIBA, Moisés Schmidt, e da APROSOJA, Leandro Kolln.

Os produtores presentes estavam representando todos aqueles que contribuem para o sucesso da nossa região. Marcaram presença: Paulo Almeida Schmidt do Grupo Schmidt, Walter Horita, do Grupo Horita, Wi-



Lançamento da concessionária Global Fendt e Valtra em Luis Eduardo Magalhães mostra a força do agro local

A Fendt há três anos chegou ao Brasil para contribuir com o avanço da agricultura

lan Seiji Mizote, Grupo Mizote, Luiz Walker, da Agro Walker, Samuel Epp, da Agricultura S. Epp, Celestino Zanella, Felipe Faccioni, do Grupo Faccioni, Laerte Baechtold e Ernest Baechtold, da Sementes Claseedes, Jacob Lauck, do Grupo Paraíso, Felipe Walker, do Grupo Irmãos, Walker e Adilson Gonçalves de Campos, da ACIA-

GRI, e também a segunda geração da família Busato; César Busato, Mariana Busato, André Busato e Andréia Busato, além de demais presentes.

O fotógrafo Rui Rezende, com algumas publicações no agronegócio, expôs os trabalhos durante o evento, que também contou com a presença dos diretores da

agência de publicidade Hórus Comunicação, Sylvio Lyra e Vane Barreto, responsáveis pela comunicação do Grupo Nossa.

A Fendt, líder em alta tecnologia das indústrias AGCO, tem mais de 90 anos de atuação na Europa. Há três anos chegou ao Brasil para contribuir com o avanço da agricultura profissional.

A TARDE

ELEIÇÕES - 2022

A BAHIA NO SENADO

ENTREVISTA COM PRÉ-CANDIDATOS AO SENADO BRASILEIRO

RAÍSSA SOARES
(PL)



A entrevistada desta segunda-feira, dia 18 de julho, seguindo ordem alfabética, é **Raíssa Soares, do PL**.

O jornalista e colunista do **Jornal A TARDE**, Osvaldo Lyra, ficará a cargo das entrevistas, que seguem por todas as segundas-feiras de julho.

TÂMARA AZEVEDO
(PSOL)



25/07



CACÁ LEÃO
(PROGRESSISTAS)

PUBLICADO NO DIA 04/07

OTTO ALENCAR
(PSD)



PUBLICADO NO DIA 11/07



OSVALDO LYRA

ENTREVISTA Luiz de Mendonça, CEO da Acelen

“O BRASIL NÃO CORRE RISCO DE DESABASTECIMENTO”

Como o senhor avalia o trabalho que tem sido feito desde o começo da operação da Bahia?

A gente sabia que tinha um grande desafio na transição. O nosso objetivo sempre foi fazer uma transição rápida, segura, sem nenhum problema de abastecimento de operação continuada da refinaria. Eu acho que esse objetivo foi plenamente atingido. O que a gente não imaginava é que o cenário de energia do mundo ia estar tão movimentado. Não tem um dia que não tenha alguma novidade, que não esteja acontecendo alguma coisa. Mas eu acho que desde que a gente chegou até agora a gente tem se surpreendido positivamente. Acho que é um tributo às nossas equipes. O tempo superado os nossos objetivos iniciais. Ainda é muito cedo, a gente é uma empresa muito jovem, assumimos a refinaria em 1º de dezembro, mas a gente está muito feliz com o que a gente conquistou até aqui.

Nesse período foi possível perceber um aumento da produtividade, a refinaria operava na casa de 65% e esse número está perto de 95%. Como se deu esse processo?

Primeiro, a refinaria da Bahia fazia parte antigamente de uma rede de refinarias da Petrobras. Então, nem sempre ela, a refinaria da Bahia, a refinaria de Mataripe estava sendo privilegiada no cenário de produção ou até para abastecer o próprio mercado da região, do Nordeste. No nosso caso, é o nosso ativo, e a gente quis subir a capacidade. Desde o primeiro momento, a gente veio subindo a capacidade até a gente atingir o máximo potencial que a gente pode na refinaria. Acho que precisamos primeiro a gente estar investindo muito em manutenção e em contabilidade, depois acho que eu posso falar um pouco mais, mas só este ano a gente vai investir na refinaria mais de R\$ 1,1 bilhão. Isso é 2,5 vezes o que vinha sendo colocado na refinaria por ano pela Petrobras. E quase tudo isso focado em garantir a segurança, maior disponibilidade dos ativos, maior confiabilidade dos ativos, maior tempo de produção. Alguns desgargamentos pontuais. Então, a gente já bateu o recorde de produção de diesel, que obviamente é um combustível que está muito demandado no Brasil e no mundo, a gente dobrou a produção de parafina, aumentamos a produção de lubrificantes. Então, teve muita coisa que estava ali na mão, bastava pisar no acelerador. E teve várias modificações que a gente teve que fazer o mais rapidamente possível. Não terminamos ainda, a gente ainda tem até o final do ano, é um programa anual que a gente está fazendo. Algumas equipes requerem paradas algumas unidades por alguns dias para fazer a modificação que a gente precisa, mas é isso. Foco absoluto em explorar ao máximo o que essa refinaria pode dar. O que a gente precisou fazer, por exemplo, foi

logo no começo, logo ali em janeiro e fevereiro, a gente trouxe equipamentos que não existiam, que nunca foram usados na Bahia, que permitissem a gente receber navios de até um milhão de barris de petróleo. Então, os navios que normalmente a refinaria recebia eram muito menores. Isso abriu para a gente a possibilidade de maior leque de petróleos do mundo que a gente hoje tem condição de acessar na refinaria.

A gente está falando de um investimento de R\$ 1,1 bilhão, mas como esse recurso vai ser investido dentro desse prazo de um ano? Qual a expectativa de vocês?

Aproximadamente metade desse valor está sendo investido em manutenção, em melhoria das condições que a gente encontrou da refinaria. Tem uma unidade importante que estava parada há dois ou três anos, a gente deve reparti-la agora em agosto. Então, precisou fazer uma recuperação da unidade e das suas capacidades, para que ela repartisse. Inclusive, a gente teve que contratar novos operadores para operar essa unidade a partir de agosto. Tem muito investimento também nos sistemas de informação da Acelen. A gente começou operando nos sistemas da Petrobras e a gente precisa também desenvolver sistemas segregados, independentes da própria Acelen. Aí a gente foi, por exemplo, buscar as melhores soluções do mundo em termos de sistemas de informação, rede, servidores, tudo mais. Então, eu te diria, metade em manutenção, vamos chamar assim, talvez mais uns 10-15% em aumento de capacidade, e o resto em, vamos dizer, modernização da refinaria e dos sistemas de informação da refinaria.

Ao falar desses investimentos, foi falado também sobre esses avanços, por exemplo, de óleo lubrificante, como o de parafina que aumentou 200%. Isso vai exigir uma manutenção dos investimentos para que essa consolidação aconteça?

Na verdade, acho que essa conquista já está consolidada. Acho que a gente ainda tem oportunidades. E aí a gente trouxe produtos que a gente chama de produtos especiais. Obviamente, tem os produtos de grande volume, gasolina, diesel, nafta, petroquímica, fuel oil, que é o combustível de navio, e aí tem vários produtos em uma refinaria, não quero ser técnico, mas lembrando um pouco da química orgânica, ela vai do C₂ ao C₂₂. Então, esse monte de C₂, esse monte de carbono, eles podem ser combinados para fazer uma miríade, uma enormidade de produtos, e é isso que a gente tem buscado. Então, a gente lançou produtos novos, que não existiam, por exemplo, o xistopam, que é um produto para o



Divulgação

mercado de aerossóis, que era um produto que não tinha no Brasil, ele era importado da Argentina, e a gente lançou no Brasil. Então, assim, tem inovação, tem desgargamento, tem mudanças aí em algumas das unidades para ter condição de ou atingir qualidade necessária ou as condições do novo produto.

Para atingir esses objetivos, pessoal qualificado é fundamental, e falta de qualificação é um dos grandes problemas que a gente tem na Bahia. Tem sido investido aí pela empresa junto com parcerias com o próprio Senai?

Temos várias frentes. Obviamente, a gente precisa de talento, de pessoas com experiência, porque uma empresa desse tamanho, ela é nova, mas ela é muito grande, temos 28 unidades lá na refinaria, temos também projetos de outros investimentos. A gente precisa de muita gente. Então, a gente está seguindo várias estratégias paralelas. Contratamos pessoas experientes vindas de fora. Então, por exemplo, nesse momento, a Acelen que há pouco mais de um ano o primeiro empregado fui eu, era só eu, hoje a gente tem mais de 300 pessoas entre São Paulo e sobra. E aí a gente trouxe gente de várias indústrias, de várias empresas de ponta, seja da petroquímica, do polo de Camaçari, seja de outras refinarias, seja da Ford. Eu tenho gente que realmente é muito qualificada, que a gente conseguiu atrair para o projeto Acelen.

Inclusive, ia perguntar como estava esse processo de contratação de mão de obra, se já havia sido pacificado, até mesmo o entendimento com os funcionários da Petrobras. Está sendo uma transição tranquila?

OS CELOS DA ALEN

O CEO da Acelen, Luiz de Mendonça, tem o desafio enorme de gerir a Refinaria de Mataripe, antiga Landulfo Alves, localizada na Região Metropolitana de Salvador. Nessa entrevista exclusiva ao ATARDE, o gestor diz que o foco “absoluto é explorar ao máximo o que a refinaria pode dar”, através do investimento de R\$ 1,1 bilhão e do aumento da capacidade de operação da planta, que é o principal ativo do Grupo Mubadala na Bahia. Entre os desafios que ele tem, está o de “manter o abastecimento e manter o parque de refino nacional atualizado”. Luiz de Mendonça enfatiza ainda ao afirmar que “não há culpa” da Acelen na alta dos preços dos combustíveis e ressalta que “o Brasil não corre risco de desabastecimento”, desde que se mantenha inserido na realidade mundial.

ção, em parceria com a Mackenzie, para a gente formar muito rapidamente técnicos de refino. São 120 integrantes, a gente espera formar mais de 200, então essa é a terceira, mas também tipicamente profissionais experientes vindo de outras indústrias, em que a gente faz uma formação teórica e prática muito acelerada, para ver se no final deste ano eles já estão ali frente das operações da refinaria. E aí o tema que a gente estava anunciando ontem, assinamos ontem um convênio com o Senai Cimatec. Firmamos um convênio para formação de um curso de técnicos de refino. O edital já foi publicado, são 350 vagas. E aí a gente espera estar formando mão de obra de qualidade não só para a Acelen, mas para a indústria baiana como um todo. Em agosto tem uma outra formação que a gente também está patrocinando, que é de técnico em manutenção. E aí são mais 30 vagas, também em conjunto com o Senai Cimatec. Tipicamente eu estou falando de gente jovem que quer começar uma carreira na indústria e que a gente vai apoiar a desenvolvimento desses talentos, apostando no crescimento da Acelen.

Até onde a Acelen e as refinarias têm culpa nessas altas dos preços dos combustíveis? Qual a visão de vocês sobre esse fato concreto, que são as altas de preços?

Você usou no começo de sua frase a palavra “culpa”. Eu acho que culpa nenhuma. A responsabilidade é de manter o abastecimento e manter o parque de refino nacional atualizado. Senão, ele vai desaparecer. Essa é a realidade no mundo. Agora, não existe commodity ou produto mais internacional do que o petróleo, do que o derivado. Não adianta a gente tentar escapar dessa realidade. Mas se faltar diesel no Japão, vai apertar o mercado de diesel no Brasil, se faltar gasolina nos Estados Unidos, vai apertar o mercado de gasolina no Brasil. Não tem como escapar. O produto se movimenta e ele tem uma lógica internacional. O que nós colocamos, e a gente tem uma agilidade de uma empresa privada, é que a gente toda semana está olhando essas movimentações de preço. Para cima, para baixo. É só isso? Não. Eu olho meus concorrentes. Eu não perco venda. Então, quando o pessoal fala, ah, o preço na Bahia está muito caro. Primeiro, está caro no mundo. Segundo, acho que o pessoal confunde preço na bomba com o preço da refinaria. O preço da refinaria é uma parcela importante, mas não tão fundamental assim do preço da bomba. Ela é 35-40% talvez do preço da bomba. Na cadeia, você tem o custo de distribuição, a margem de distribuição, o lucro do posto, e os impostos. A gente en-

trega um produto em uma base de distribuição, e a partir dali ele faz ainda um longo caminho até os postos, e como um impacto fiscal muito importante. Como eu disse, a nossa visão política é de ser competitivo. Até por isso que a gente não perde venda, subimos nossos volumes. Se eu não estivesse sendo competitivo, eu não estaria conseguindo vender os volumes de gasolina, de diesel, de outros produtos que a gente está vendendo. Mas não dá para ser desconectado do que está acontecendo no mundo, a gente tem uma crise de energia, o risco grande de desabastecimento, se a gente não seguir o resto do mundo.

Uma guerra nesse meio...

Então, é isso. A barbárie que foi feita na Ucrânia. O pessoal fala “ah, a gasolina”. Mas vamos lá. A Ucrânia é um produtor de trigo. Subiu o preço da commodity, dos alimentos. O Brasil é um grande produtor de carne, minério de ferro, não é por isso que o Brasil vai vender carne abaixo do mercado mundial. Não deveria. Porque vai prejudicar a produção, o investimento da cadeia. Então, acho que é isso. Nossa filosofia é: ser bastante ágil nos ajustes e acompanhar o mercado como um todo. O mercado brasileiro, meus concorrentes, não perder venda. Mas não tirar o olho do que está acontecendo lá fora também, porque isso pode custar muito caro para o abastecimento brasileiro.

O senhor tocou em um ponto importante que é a questão do risco de desabastecimento. É uma preocupação que deve existir?

Acho que não. Como eu disse, tudo pode mudar, mas acho que neste momento o Brasil mais as importações tem conseguido achar os volumes que precisa. Os estoques da cadeia estão saudáveis, acho que as refinarias brasileiras estão respondendo bem, aumentando a produção. Talvez ele tenha existido em algum momento, ou se a gente tivesse alterado ou ficado profundamente descolado do mercado internacional, mas sem grandes rupturas, eu acho que esse risco não existe a médio prazo.

A empresa está investindo em ações que falam direto com a população da Bahia, por exemplo, o Bahia e Vitória, vocês fizeram alguns apoios a projetos do Unicef, tem alguns projetos. É uma preocupação do grupo manter esse diálogo com a comunidade?

Se envolver com uma paixão do baiano, que são o Bahia e o Vitória. Faz todo o sentido. E a gente não quis se envolver só com o futebol profissional masculino, a gente fez questão de apoiar o futebol feminino, que crescido, caído no gosto do brasileiro.

LEIA MAIS NO PORTAL DO GRUPO ATARDE (WWW.ATARDE.COM.BR).

PARCERIA Levantamento traz amostragem sobre as intenções de voto do eleitor em relação aos candidatos à Presidência, governo estadual e ao Senado

Pesquisa A TARDE/Atlas será divulgada neste domingo

DANTE NASCIMENTO

A divulgação da primeira pesquisa AtlasIntel sobre o cenário das eleições na Bahia, contratada pelo Grupo A TARDE, chega cercada de expectativa amanhã, em meio a um momento de grande tensão das campanhas políticas, com a proximidade das convenções partidárias e do início da propaganda política em rádio e TV.

A pesquisa produziu uma amostragem sobre o comportamento do eleitor baiano em relação aos candidatos à Presidência da República, ao Governo do Estado e ao Senado, com cruzamento de dados que considera o perfil do eleitorado em diversos aspectos - social, econômico e religioso, entre outros.

Com atuação em vários estados do País, é a única empresa de pesquisa brasileira com forte desempenho internacional, a AtlasIntel desenvolveu um inovador método de captação de dados, com extrema capacidade de precisão em aferir as preferências do eleitor.

Se tradicionalmente os institutos de pesquisa brasileiros produzem amostragem por meio da entrevista presencial ou por ligação telefônica, a AtlasIntel utiliza a coleta web. A metodologia possibilita que os entrevistados respondam ao questionário de forma remota e anônima, clicando em publicidade digital, dentro de um sistema de algoritmos interativos que consideram variáveis como sexo, faixa etária, nível educacional, de renda e de região.

Desta forma, a pesquisa obtém a opinião de 1.683 eleitores de 322 municípios da Bahia, num processo de calibragem capaz de evitar sub-re-



Jó J. Souza / Ag. A TARDE / 16/7/2022

Com aproximação do pleito, pesquisas apontam cenários e tendências eleitorais

presentações de grupos específicos, possibilitando maior precisão dos resultados em relação à realidade.

Para o CEO do instituto, o Ph.D. em Ciência Política Andrei Roman, uma das vantagens deste método é impedir o impacto provocado pela interação humana no momento da entrevista. Como a coleta de informações ocorre sem a necessidade de um entrevista-

dor, quem responde ao questionário o faz sem ser influenciado e de modo mais fidedigno, evitando distorções.

"Há pessoas que são mais tímidas, por exemplo, e com uma frequência maior vão se declarar indecisos, mesmo quando elas têm uma tendência de fato a apoiar certo candidato. Vai ocorrer também, talvez, vergonha de declarar o voto por conta do ambiente onde está sendo realizada a pesquisa, como comprovado nos Estados Unidos, onde o voto em Trump foi sub-representado", explica.

Roman destaca ainda que a coleta web possibilita um maior refinamento, incorporando mais questionamentos, sem que isso cause cansaço ao entrevistado, já que não depende de uma segunda pessoa para marcar as respostas.

Toda pesquisa eleitoral tem desafios para evitar distorções, apresentando cenários completamente opostos à realidade que se confirma depois nas urnas, como foi o caso de algumas eleições recentes na Bahia.

Quando Jaques Wagner, do PT, foi eleito pela primeira vez para o governo estadual, os institutos de pesquisa iam na contramão e apontavam a vitória dos adversários no primeiro turno.

Para Roman, esse fenômeno pode ser explicado principalmente pela falta de calibragem das amostras em termos demográficos. "Isso ocorre quando você acaba sub-representando certos grupos. Quando está sub-representado algum tipo de variável que não está contemplada em critérios de representatividade", diz.

APÓS PESQUISA

Jerônimo provoca ACM Neto: "Máscara vai cair"

LUCAS FRANCO

A divulgação da nova rodada da pesquisa Genial/Quaest, realizada com eleitores da Bahia, deixou petistas otimistas com a eleição para governador, incluindo o cabeça de chapa, Jerônimo Rodrigues (PT).

"Nós temos um legado de trabalho que é reconhecido pelos baianos", disse o secretário de Educação no Governo Rui Costa (PT).

O vínculo com Lula, porém, é o fator que os petistas esperam que faça a diferença nas eleições e que tem causado impacto nas pesquisas até então, apesar da boa aprovação do governador.

Metade (50%) dos baianos diz torcer por vitória de um candidato apoiado por Lula (PT). 16% alegam preferir alguém ligado a Bolsonaro (PL) e 30% mostraram intenção de apoiar alguém que não fosse próximo nem do atual nem do ex-presidente, segundo a pesquisa. Jerônimo acredita que seu concorrente, ACM Neto (UB), que tem conversas com Ciro Gomes (PDT), não conseguirá manter o discurso de que não apoia Lula ou Bolsonaro.

"Ele não assume de que lado está por oportunismo eleitoral e porque tem vergonha de ter apoiado e dado sustentação ao atual presidente. A verdade é que o [ex] prefeito [de Salvador] está isolado dentro de seu projeto individual. O meu time é o de Lula, Rui e Wagner e isso está cada vez mais claro para as pessoas. O ex-prefeito é do time da desconfiança e a máscara dele está caindo", opinou o pré-candidato a governador da Bahia pelo PT.

Aliados

Os vínculos entre pré-candidatos de governador e de presidente da República, na opinião do deputado federal

Zé Neto (PT), não precisariam de um apoio formal.

"Tudo que Bolsonaro votou em Brasília teve o apoio da turma que está com ele [ACM Neto]. Os órgãos federais que eles pegam na Bahia são comandados pela turma que está com ele. O Governo Federal é comandado pela turma que está com ele. Entendeu? Então o lado dele é esse", disse o parlamentar.

O deputado estadual Robinson Almeida (PT) diz também enxergar que ACM Neto tem vínculo com Bolsonaro e acredita que em algum momento a relação entre os dois ficará mais evidente.

"A aposta de Neto de esconder seu candidato a presidente não está funcionando. Esconde o rosto de Bolsonaro, mas o seu candidato a senador, Cacá Leão, é Bolsonaro, a maioria dos baianos da sua aliança já declarou apoio ao presidente. Vai ser difícil não cair a máscara de Neto", alegou Robinson.

O deputado estadual apostado em uma virada e citou as eleições de 2006 e 2014 em que Jaques Wagner e Rui Costa venceram pela primeira vez, respectivamente, como exemplos de que a visibilidade dos pré-candidatos, no período de campanha, muda o cenário.

O ex-prefeito de Salvador, ACM Neto (UB), lidera a pesquisa da Genial/Quaest com 43% das intenções de voto, mas variou negativamente quatro pontos percentuais em relação ao levantamento feito pelo mesmo instituto de pesquisa em maio. Contabilizando as intenções de voto com o apoio de Lula, Jerônimo Rodrigues (PT), que em maio detinha 34%, atinge agora 38%, o que para o presidente do PT baiano, Eden Valadares, pode ser explicado pela maior visibilidade que o pré-candidato a governador petista tem ganhado.

RECORDE

Brasil tem 156,4 milhões aptos a votar nas eleições de outubro

DA REDAÇÃO

O Tribunal Superior Eleitoral (TSE) divulgou ontem o número de eleitores aptos a votar no pleito de outubro deste ano. De acordo com o TSE, 156,4 milhões de pessoas poderão comparecer às urnas no dia 2 de outubro para escolher presidente e vice-presidente da República, governadores e vice-governadores, além de senadores, deputados federais, estaduais e distritais.

As informações do cadastro eleitoral mostram que a maior parte do eleitorado é formada por mulheres - são 82,3 milhões de eleitoras, número equivalente a 52,65% do total. Os homens são 74 milhões e correspondem a 47,33%.

Com 22,16% do total de eleitores, o estado de São Paulo é o maior colégio eleitoral do país. Conforme estatística do TSE, a cada cinco

eleitores brasileiros, um está no estado.

Minas Gerais tem o segundo maior colégio eleitoral, com 10,41% do total, seguido pelo Rio de Janeiro, com 8,2%.

O número de jovens entre 16 e 17 anos que poderão votar aumentou, passando de 1,4 milhão no pleito de 2018, para 2,1 milhões no neste ano. O eleitorado acima de 70 anos também aumentou, passando de 12 milhões para 14 milhões entre as duas eleições.

Também houve mudança no nível de escolaridade da maioria do eleitorado. Neste ano, 41,1 milhões (26,31% do total) declararam ter ensino médio completo. Nas eleições gerais anteriores, realizadas em 2014 e 2018, a maioria era composta por pessoas com ensino fundamental incompleto.

O eleitorado brasileiro cresceu 6,21% em relação ao

pleito de 2018, quando o total de pessoas aptas a votar foi de 147,3 milhões.

Bahia

A Bahia possui 11.291.528 de eleitores aptos a votar em outubro. O número é também um recorde. Comparado com 2018, houve um crescimento de 8,64%. São 898.358 eleitores a mais que na última eleição majoritária.

A capital Salvador segue como o maior colégio eleitoral baiano, com 1.983.198 de eleitores, seguido por Feira de Santana (424.521) e Vitória da Conquista (350.908). Na outra ponta, as cidades baianas com o menor eleitorado são Lajedinho (358,4), Lafaiete Coutinho (391,3) e Catolândia (394,8).

De acordo com o relatório do TSE, a Bahia tem 52% eleitores que se declararam do sexo feminino, 42% do sexo masculino e 1% não informou o sexo.

CURSOS

Oficina de Interpretação para Teatro, Cinema e TV

O Corpo e A Palavra com Osvaldo Mil

De 18 a 29 de Julho
14h30 às 17h
Seg, Qua e Sex

ESPAÇO BOCA DE BRASA CENTRO SALVADOR-BA

Vagas Limitadas!

20% de desconto* para assinantes A TARDE

*Promoção exclusiva para assinantes A TARDE.
**Cupom de desconto enviado por e-mail.
+ Informações no Symplii

INSCRIÇÕES: [HTTPS://CUTT.LY/OFCINAOCORPOEPALAVRA](https://cutt.ly/oficinaoocorpoepalavra)

Realização: Apoio:

FUNDADAÇÃO ORGÃO DE MATRIZ

ASSINANTES DO CLUBE A TARDE TEM 20% DE DESCONTO

LEILÃO DE CASA - SÃO FELIX DO CORIBE/BA

1ª Leilão: 08/08/2022 às 14h00 | 2ª Leilão: 12/08/2022 às 14h00

Leilão de Imóvel Residencial - Dona Plátia, Leiloeira Oficial inscrita no IJCESP nº 744. Foi subar: através do presente Edital, que devidamente assinado pelo Banco Bradesco S/A, inscrito no CNPJ sob nº 00.746.948/0001-12, promoverá a venda em Leilão (1ª ou 2ª) do imóvel abaixo descrito, nas datas e hora indicadas, na forma da Lei 8.336/97. Localização do imóvel: São Félix do Coribe/BA, Bairro Centro, Rua Márcia Serfatti, nº 125. Casa: Área total: 161,300m² e constr: 135,50m². Matr. 4.847 do R de Santa Maria da Vitória/BA. Obs.: Ocupada. 143. 1ª Leilão: 08/08/2022, às 14h00 h, lance mínimo: R\$ 550.871,38. 2ª Leilão: 12/08/2022, às 14h00 h, lance mínimo: R\$ 597.985,48 (caso não seja arrematado no 1º leilão). Obs.: Os lances serão realizados exclusivamente pela internet, através do site www.apreciame.com.br. Condições de pagamento: - 10% em dinheiro e 90% em 12 parcelas mensais de R\$ 50.000,00. O interessado deverá efetuar o cadastramento prévio perante o leiloeiro, com até 1 hora de antecedência ao evento. O Fornecedor será comunicado das datas, horários e local de realização dos leilões, para no prazo de interesse, exercer o direito de preferência na aquisição do imóvel, pelo valor de oferta, acrescido dos encargos e despesas, no formulário disponibilizado no parágrafo 2º do artigo 27 da Lei nº 8.336/97, incluído pela Lei nº 11.465 de 11/07/2007.

Mais informações: 3003-06-77 | Os interessados devem consultar o edital completo disponível nos sites: BANCO.BRADESCO/LEILAOES | WWW.ZUKERMAN.COM.BR

Levi Vasconcelos



ANÁLISE POLÍTICA,
FATOS E CAUSOS

atarde.com.br/colunista/levivasconcelos

colunalevi@gmail.com

Indústria baiana voltou a crescer, mas na rota tem eleição e guerra

Ricardo Alban, presidente da Federação das Indústrias da Bahia (Fieb), que entre as lideranças empresariais desponta como forte candidato à presidência da Confederação Nacional da Indústria (CNI), diz que após três anos crescendo abaixo do nível nacional, a indústria baiana reagiu. Cresceu no último quadrimestre 3,5%, enquanto a produção nacional caiu 4,8%.

Alban diz que os números negativos dos últimos anos se deve basicamente a dois fatores, o fechamento da Ford e a Refinaria de Mataripe, que nos seus últimos dias sob o controle da Petrobras vinha tendo um desempenho bem

abaixo do possível.

— Só a refinaria, hoje sob o controle do Grupo Mubadala, representa um terço da Indústria de transformação da Bahia. O funcionamento pleno é bastante expressivo.

INFRAESTRUTURA — Mas Alban ressalva que nem por isso vivemos uma situação em que se pode respirar tranquilamente. Além das eleições, que sempre geram algumas expectativas com repercussões na economia, tem também a guerra na Ucrânia com os seus imbricamentos econômicos mundo afora.

— Temos alguns atrasos

em obras de infraestrutura, o que também prejudica, além dos efeitos da guerra na Ucrânia. Precisamos saber até que ponto vai a recessão no planeta. Hoje, por exemplo, a indústria petroquímica dá sinais de declínio.

Mas apesar dos pesares a Bahia deve crescer, talvez não tanto como poderia, mas num cenário bem mais favorável do que o dos últimos anos.

Alban ressalva que uma das boas apostas baianas é a produção de hidrogênio verde, com tecnologias ainda em desenvolvimento, mas sem dúvida uma grande aposta para o futuro.



Alban: "Estamos melhor, mas o momento requer cautela"

POLÍTICA COM VATAPÁ

Lições do cárcere

Essa vem da lavra de Sebastião Nery em 350 histórias do Folclore Político Brasileiro. Eurico Gaspar Dutra, presidente da República, veio à Bahia, foi recebido por Octavio Mangabeira, governador. Os dois seguiram para Barreiras. Lá, José Mariano de Souza, agente do IBGE, mas também rãbula conhecido em todo o oeste baiano e também famoso orador, foi instigado a saudar os ilustres visitantes:

— Que felicidade estar entre dois arautos das boas obras. Com eles aqui foi feito o hospital, instalado o serviço de água, inaugurado o ginásio e construída uma nova cadeia, com xadrezes amplos e confortáveis!

Octavio fechou a cara. Na saída, chamou Orlando Carvalho, o chefe político da época:

— Quando eu for embora mande prender esse sujeito.

— Mas por que, governador?

— Eu já fui preso várias vezes e nunca vi xadrez amplo e confortável. Esse cretino precisa aprender que cadeia e carcereiro não se elogiam.

Ensino federal pede socorro

A deputada Lídice da Matta (PSB), coordenadora da bancada baiana em Brasília, conseguiu reunir outros nove deputados federais para um encontro com dirigentes da UFBA, UFRB, Ufob e UFSB, mais do IFBA e IF Baiano, para discutir as perdas da educação com corte de verbas.

Eles vão tentar emplacar R\$ 36,9 milhões em emendas para mitigar o déficit.

Cenário ruim assusta Otoniel

Presidente da Associação dos ex-deputados da Bahia, Otoniel Saraiva (a base principal dele é Alagoinhas) diz que ao longo da vida, sempre acompanhando a política de perto, pior do que o clima raivoso dos dias atuais só mesmo a ditadura:

— Nunca vi nada como nos dias atuais. Eu até pensei em me candidatar este ano, mas tá difícil.

Lula e Rui, a aposta de Vítor

O deputado Vítor Bonfim (PV) foi o único entre os 63 presentes quinta na Assembleia. Estava no restaurante ao lado de familiares e também de José Nicolau, ex-prefeito de Muquém do São Francisco, mas o foco principal é a campanha:

— Tô me virando. Lula está forte e Rui Costa também. Transfere isso? Éo que queremos fazer.

Primeiro debate já tem data, será em 7 de agosto

Dizem que as redes sociais vão imperar quase absolutas nas disputas políticas, mas embora elas marquem uma presença significativa, ainda não será desta vez.

A TV Bandeirantes abre 7 de agosto a série de debates com os candidatos a governador da Bahia, que envolvem também TV Record e TV Aratu, até fechar com a TV Bahia já na boquinha das eleições, como sempre acontece.

O prazo para a realização das convenções vai de 20 de julho até 5 de agosto, é o período em que os agora pré-candidatos viram candidatos de fato. O jogo começa na Band.

dia do comerciante

16 de julho

Parabéns para você que exerce a arte de comercializar, que contribui para o crescimento econômico do nosso país e está de portas abertas todos os dias para nos atender com um sorriso no rosto.

Parabéns para você que, com muita coragem, enfrenta as dificuldades diárias, mas acredita em dias melhores. Sabemos da importância do seu trabalho e estaremos aqui sempre torcendo pelo seu sucesso.

Homenagem do Grupo A TARDE

Grupo
A TARDE
COMUNICAÇÃO

IMOBILIÁRIO

ONLINE Leia outras notícias sobre o mercado de imóveis no Portal A TARDE

www.atarde.com.br

CASA PRÓPRIA

Especialistas recomendam conhecimento e o suporte de um corretor habilitado a quem sonha com uma moradia nova, mas não sabe por onde começar

Informação é a chave ao decidir comprar imóvel

Shirley Stolze / Ag. A TARDE



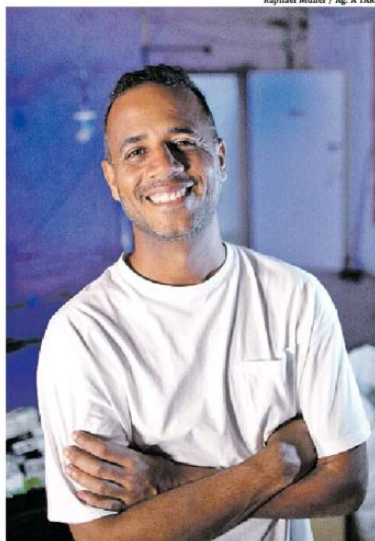
É preciso avaliar região onde deseja morar, diz Torres

Uendel Galter / Ag. A TARDE



Julyanna quer tirar plano de apartamento do papel

Raphael Müller / Ag. A TARDE



Borges procura novo endereço para o estúdio musical

MARIANA BAMBERG

Comprar um imóvel, seja novo ou usado, como moradia ou investimento, é sempre um grande passo a ser tomado. A complexidade da transação parece acompanhar o tamanho da compra. São taxas, encargos e documentos que muitas vezes parecem incompreensíveis. Especialistas, no entanto, não têm dúvidas de que munir-se do auxílio de um corretor habilitado e buscar informações sobre custos incidentes e o vendedor são as chaves para fechar um negócio com segurança.

A publicitária Juliana Santos está à procura do seu primeiro imóvel. Já tem em mente que quer um apartamento pequeno e localizado no bairro de Pirajá, onde mora a família. A jovem já chegou a olhar algumas unidades, fez simulações com uma construtora, mas a quantidade de informação é um dos barreiras no processo de compra, ela afirma.

"Cheguei a pesquisar a parte da documentação e de utilização do FGTS para a entrada. Mas não é fácil. Ninguém conta que é tão difícil comprar um imóvel. É muita burocracia, muita documentação, taxa, encargo. Parece que minha cabeça já ferver de tanta informação", lembra Juliana.

Para o corretor Thiago Torres, os primeiros passos de Juliana estão corretos: analisar a região onde deseja morar e a capacidade de investimento. De acordo com ele, oito em cada dez clientes buscam uma área da cidade, mas acabam considerando outros bairros após analisar o plano de pagamento e perceber que o investimento vai fugir do orçamento inicial.

Inflação e juros

"Hoje, o mercado está aquecido, temos construtoras de renome, muitos lançamentos. Então é possível encontrar um imóvel com as características que você busca em um bairro diferente, muitas vezes até com condições mais interessantes, como isenção de taxas, por exemplo. Só é preciso aceitar mudanças", fala.

Juliana está aberta a oportunidades, mas os imóveis na planta têm sua preferência. Neste caso, Henri-

Em Salvador, mercado de imóveis está aquecido



Raphael Müller / Ag. A TARDE / 4.12.2019

PORTA PARA UMA COMPRA SEGURA

FINANCIAMENTO
Estude como conseguir um financiamento e qual a sua capacidade de investimento

NECESSIDADE
Avalie se o tamanho do imóvel atende ao que você precisa

CORRETOR
Encontre um corretor de sua confiança

ENDEREÇO
Procure o imóvel, avalie o local, estrutura e benefícios

CONSTRUTORA
Busque informações sobre a construtora, a saúde financeira da empresa e outros empreendimentos já lançados

VENDEDOR
Se imóvel é usado, busque informações sobre o vendedor e a unidade em questão

enquanto isso, fazer um caixa para aumentar sua capacidade de entrada.

Carlos Eduardo Borges, proprietário de um estúdio musical, está passando por uma situação semelhante à de Juliana. Depois de precisar mudar o empreendimento de local, porque o locatário pediu de volta a sala, ele chegou à conclusão que seu negócio precisa funcionar em um imóvel próprio. A meta é fechar uma compra em, no máximo, dois anos. Por enquanto, ele tem em mente que o imóvel deve ficar em um bairro central e de fácil acesso para os clientes.

O empresário já passou por um episódio anterior que lhe fez ter certeza que é preciso cuidado e amparo profissional durante a aquisição de um imóvel. Há alguns anos, Borges comprou um terreno para construir uma casa para a mãe. Depois, com o negócio já fechado, descobriu que o bem tinha inconsistência no título de posse. A questão ainda corre na Justiça.

É por episódios como esse que a corretora Iolanda Matos não tem dúvida da importância de um corretor habilitado no processo de aquisição de um imóvel. "Es-

se profissional tem a capacidade de gerir com segurança todo esse processo complexo, principalmente a parte de documentação e taxas", afirma a corretora.

Certidão de ônus

Para não cair em situações como a do terreno de Borges, a corretora orienta que seja dada atenção à documentação que comprove a idoneidade do vendedor e do imóvel. Para Iolanda, o documento mais importante é a certidão de ônus, que é responsável por apresentar todo o histórico do imóvel.

"É importante também buscar a certidão de IPTU do imóvel e conferir no condomínio se há alguma dívida. Com relação ao vendedor, indique que busque informações na Receita Federal e na

Justiça do Trabalho, porque é onde mais correm casos de penhora de imóveis. Além disso, verifique o estado civil dele, porque pode ser que exista uma união estável e precise da autorização da outra parte para vender o imóvel", orienta.

Para não ser surpreendido na hora de assinar o contrato, a corretora aconselha ainda que o comprador fique atento e busque antes informações sobre as taxas e encargos no processo. O Imposto de Transmissão Inter Vivos (ITIV), que é um tributo municipal, é uma das taxas mais importantes.

Em Salvador, ele equivale a 3% do maior valor da propriedade - sendo ele o valor de venda ou de avaliação pela prefeitura. Contudo, nas últimas semanas, o Tribunal de Justiça da Bahia (TJ-BA) vem emitindo liminares reconhecendo que a base de cálculo seja o valor da transação imobiliária declarado pelo contribuinte. A decisão da Justiça baiana segue a tese firmada pelo Superior Tribunal de Justiça (STJ).

Iolanda lembra que existe ainda a taxa para registro do imóvel e para lavrar a escritura. Essa última segue tabela de preço do cartório.

TJ-BA tem determinado que a base de cálculo do ITIV seja o valor da transação



Ações que vão manter o mercado imobiliário aquecido no segundo semestre

O segundo semestre se inicia cheio de expectativas para a Ademi-BA. A associação possui um calendário de ações e eventos que são pensados e desenvolvidos para manter o mercado imobiliário em evidência, trazendo os principais assuntos a serem abordados no setor, além de conteúdos de extrema relevância para o segmento.

Para começar, nossa dica é vocês ficarem atentos aos lançamentos do período que serão apresentados no portal A Casa Que Eu Quero - acasaqueueuqueru.com.br. O Portal foi desenvolvido pela Ademi-BA no início da pandemia, como uma alternativa para ofertar imóveis à sociedade de forma online, com praticidade e segurança. Toda a experiência de compra acontece dentro da plataforma. Basta o interessado acessar o site, olhar todas as opções que estão lá disponíveis, escolher o imóvel e o produto que mais lhe atenda, e assim, prosseguir o contato para concretizar a sua compra dentro da mesma ferramenta, que foi elaborada para atender da melhor forma o público comprador de imóvel. Todos os imóveis comercializados no Portal são de empresas reconhecidas no mercado, associadas à Ademi-BA.



Seguindo as ações deste semestre, em agosto vamos comemorar o 47º aniversário da associação. Em setembro, teremos o Fórum de Sustentabilidade, com muitos temas contemporâneos e que tem o objetivo de divulgar o setor imobiliário da Bahia para o mundo.

Em novembro é a vez do Salão Imobiliário, nosso evento presencial de comercialização de imóveis. E para fechar as ações, teremos em dezembro a 32ª Convenção Anual, sendo a ocasião uma oportunidade de celebrar o ano que, certamente, será de muitas realizações, proporcionando aos nossos associados uma grande experiência de negócios e de vida.

Continue por aqui para acompanhar as ações da Ademi-BA e tudo o que acontece no mercado imobiliário baiano, regional e mundial.

juntos construímos dias melhores.



Cláudio Cunha
PRESIDENTE DA ADEMI-BA

Rua Alceu Amoroso Lima, 470, Sala 901
Empresarial Niemeyer
Caminho dos Árvores - Salvador - BA
3273-8130 | ademi@ademi-ba.com.br

TENDÊNCIA Venda de artigos de segunda mão teve um aumento de 48,5% no período entre os anos de 2020 e 2021, segundo levantamento feito pelo Sebrae

Busca por móveis usados em decoração ganha força

Fotos: Cesar Batings / Divulgação



Projeto da designer de interiores Cecília Avena com artigos garimpados em lojas especializadas e antiquários

LEILANE SUZARTE*

O uso de móveis usados tem se tornado cada vez mais popular na decoração de ambientes. Durante a pandemia, a venda de produtos de segunda mão teve um aumento de 48,5% na passagem de 2020 para 2021, segundo levantamento feito pelo Sebrae, com base em dados da Receita Federal.

Para a entidade, a compra de usados cresceu no país porque as famílias passaram a ter mais controle financeiro, também por uma preocupação maior com o meio ambiente. Além dessas questões, o desemprego e a inflação alta contribuem para que as pessoas optem por móveis usados. Seja qual for o motivo, a decoração com as peças costumam deixar o espaço cheio de charme e estilo, apontam especialistas.

É válido destacar que, na hora de escolher o móvel seminovo para decorar o ambiente, o consumidor recorra a lojas físicas especializadas, feiras, antiquários e, principalmente, a endereços na internet que oferecem facilidade na pesquisa de preços, praticidade e economia, – e o máximo de fotos possíveis.

Na OLX, umas maiores plataformas de compra e venda de usados do país, houve uma alta expressiva nos itens anunciados mensalmente e no número de usuários durante o ano de 2020, e pós pandemia. "A gente chegou a ter 3 milhões de produtos anunciados por mês e bateu praticamente a 50 milhões de usuários por mês", revela Rafael Constantinou, vice-presidente de marketing da empresa.

O profissional informa também quais móveis usados ou seminovos foram mais comprados no site pelos clientes. "Hoje, o item campeão de vendas na plataforma é cama, depois vem guarda-roupa, rack e vai até o último que é painel de TV. No ranking de top 10, passa muito por sala de jantar, quarto e também por home office", diz Constantinou.

Reforma

Isso porque, segundo ele, depois do período pandêmico, as transformações que foram feitas dentro de casa, principalmente após a popularização do home office, repercutiu em algumas mudanças de comportamento. Ainda de acordo com o vi-



Cama e mesa estão entre os seminovos mais buscados



Arquiteta Regina Quadros usa móveis restaurados

ce-presidente de marketing da OLX, as pessoas passaram a valorizar móveis usados para levar uma vida, digamos, mais sustentável, e por alguns itens trazer memórias afetivas para o lar.

Sócia no escritório Singularis Arquitetura e Urbanismo, Regina Quadros fala o que pode ser aproveitado em termos de mobília usada.

"A princípio, deve-se considerar o estado do móvel usado ou seminovo como referência para identificar a possibilidade de ressignificá-lo. Em seguida, o estilo e o uso nos direcionam a propor uma nova composição, onde integrado a cores, texturas e outros elementos na decoração, vai resultar em um ambiente harmônico e coerente com a proposta sugerida", afirma Regina.

Criatividade

O outro aspecto importante também é a restauração da mobília usada, que requer calma e paciência do consumidor, pois esse processo exige cuidado e tempo, como explica a arquiteta especialista em design de interiores, Cecília Avena. "É preciso usar laca (espécie de tinta), que é praticamente um verniz natural, polimento, ou, se tiver revestimento como laminado, pode utilizá-lo também. Já nos móveis de mármore são mais difíceis de dar polimento. Se for um móvel mais caro ou raro, vale a pena tentar dar um bom polimento nele", explica Cecília.

Dessa forma, para quem deseja comprar um móvel usado ou seminovo na decoração de sua casa, a arquiteta e urbanista e sócia também do escritório Singularis Arquitetura e Urbanismo, Simone Sampaio, dá algumas orientações:

"É importante observar também o estado de conservação do móvel e a possibilidade de restaurar, consertar ou mesmo reformar. Exemplos, uma janela retirada de uma casa pode se tornar um espelho decorativo, um gradil usado servir de apoio para um jardim vertical, um armário antigo transformar em bar, uma cómoda virar sapateira, entre outros. A criatividade é que vai dar asas à imaginação e um bom profissional para realizar faz toda a diferença", frisa Simone.

Consumidor deve considerar estado de conservação e a possibilidade de ressignificar

Ideal é buscar peças em antiquários, feiras, lojas e plataformas especializadas

* SOB A SUPERVISÃO DO JORNALISTA FÁBIO BITTENCOURT



ESPORTE CLUBE

esporte@grupotarde.com.br

VITÓRIA Fábio Mota diz precisar de "diagnóstico" antes de SAÍR
atarde.com.br/esportes

LUIZ TELES

C om apenas cinco pontos nos últimos cinco jogos da Série B, o Bahia chega pressionado para seu penúltimo confronto do 1º turno da competição. Em 3º lugar na tabela de classificação (e presente no G-4 desde o início do torneio), o Tricolor viu a "gorruda" da diferença que construiu para o 5º colocado cair de oito para quatro pontos, e caso não vença hoje o Guarani, a partir das 18h30, no Brinco de Ouro, pode ver a vantagem cair para até dois. Missão que promete ser complicada, já que o Esquadrão jamais venceu o Bugre em seus domínios e tem demonstrado extrema dificuldade contra adversários que estão na zona de rebaixamento, como é o caso da equipe de Campinas (SP).

Em quatro confrontos com times que estavam no Z-4, foram duas derrotas, um empate e um triunfo. O Tricolor bateu o Náutico, então lanterna, mas ainda na 2ª rodada, fora de casa, por 1 a 0. Depois, pelo mesmo placar, perdeu na 9ª rodada para o Tombense (em Minas) e na 13ª rodada para a Chapecoense, na Fonte Nova. Na última rodada, conseguiu um empate em 1 a 1, já próximos dos acréscimos, contra o Vila Nova (20º), em Goiânia. Além de superar a sina de ir mal contra os times do Z-4, o Tricolor precisa superar o tabu de jamais ter vencido o Guarani em seus domínios. Em 19 jogos fora de casa, todos no Brinco de Ouro, foram 12 derrotas e 7 empates, com 33 gols. Os últimos duelos lá ocorreu em 15 de agosto de 2009, pela Série B, com o Bugre vencendo por 2 a 1.

Em casa, o Bahia dá uma equilibrada. O último encontro, pelo mesmo esquadrono, foi vencido pelo Esquadrão por 2 a 0, em Pituaçu, em 21 de novembro daquele ano. No geral, foram 30 jogos entre os clubes, com 5 triunfos do Tricolor, 12 empates e 13 derrotas, 26 gols marcados e 39 sofridos.

Desafios e dúvidas

Para vencer em Campinas, o técnico Anderson Moreira já sabia que não poderia contar novamente com os volantes Rezende e Emerson Santos (que ainda se recuperam de lesão), mas ainda ganhou um importante desfalque de última hora: o zagueiro Luiz Otávio, que sentiu um incômodo no adutor da coxa direita e foi vetado pelo departamento médico. Além deles, o lateral-esquerdo Matheus Bahia também está fora do duelo, suspensão.

BAHIA Mal contra times do Z-4 da Série B, Tricolor visita Guarani (18º) sem jamais ter vencido o Bugre no Brinco de Ouro

CONTRA A SINA E O TABU

Felipe Oliveira (CC Bahia) / Divulgação



Anderson Moreira orienta o meia Mugni no último treino tricolor

19 jogos fizeram Guarani e Bahia no Brinco de Ouro, sem derrotas para os donos da casa, que venceram 13 e empataram 6. O último duelo lá ocorreu em 2009, com o Bugre vencendo por 2 a 1

4 jogos fez o Bahia contra times no Z-4 nesta Série B. Venceu o Náutico (20º), por 1 a 0, placar que perdeu para Chapecoense (18º) e Tombense (20º). Na última rodada, empatou em 1 a 1 com o Vila Nova (20º)

A única boa novidade no treino de ontem, no CT Evaristo de Macedo, foi a presença do lateral-direito André na atividade. Ele lesionou o joelho na terça-feira e era dúvida para a viagem. Quem também está recuperado e tem chance de ir a campo é o atacante Marco Antônio, além do lateral-esquerdo Luiz Henrique e do zagueiro Didi.

Antes dos trabalhos em campo, os jogadores assistiram a um vídeo sobre o Guarani. Em seguida, os atletas foram ao gramado para um treino tático em campo reduzido, além de outro em área mais ampliada num 10 x 10. A delegação embarcou para São Paulo no início da tarde, de onde seguiu de ônibus para Campinas.

Com os desfalques, a tendência é que Anderson Moreira escale o Bahia com: Danilo Fernandes; André, Ignácio, Gabriel Xavier e Djalma; Mi-queias, Patrick, Mugni e Daniel; Rafi (Rildo) e Davó.

Guarani

O Guarani tem apenas uma baixa para o jogo de hoje: o meia Giovanni Augusto, que vinha atuando como "falso 9", mas sofreu uma lesão muscular de grau 1 e foi vetado pelo departamento médico.

O técnico Moano deve substituir o por Bruno José, que volta ao time ao lado do lateral-esquerdo Mateus Pereira, após não enfrentarem o Cruzeiro, na rodada passada, por questões contratuais no empréstimo feito pela Raposa.

Assim, o Bugre deve ir a campo com: Kozlinski; Lucas Ramon, João Victor, Derlan e Matheus Pereira; Leandro Vilela, Silas e Eduardo Pereira; Bruno José, Augusto e Maxwell.



Kozlinski	Daniilo Fernandes
Lucas Ramon	André
João Victor	Ignácio
Derlan	Gabriel Xavier
Djalma	Djalma
Matheus Pereira	Miqueias (Didi)
Leandro Vilela	Silas
Eduardo Pereira	Mugni
Bruno José	Daniel
Yago	Rafi (Rildo)
Maxwell	Davó
Ti:Moano	Ti:Anderson Moreira

LOCAL: Brinco de Ouro, em Campinas (SP), às 18h30
ÁRBITRO: Bruno Arfau de Araújo (Pifa RJ)
ASSISTENTES: Rodrigo Figueiredo Henrique e Thiago Rosa de Oliveira (RJ)
VAR: Carlos Eduardo Nunes Braga (RJ)

PLACAR GIRAMUNDO

BRASILEIRO SÉRIE A

17ª RODADA - HOJE			
16h30	Athletico-PR	x	Internacional
16h30	Flamengo	x	Corinthians
19h	Avaí	x	Santos
20h	Grêmio	x	Corinthians

AMANHÃ

13h	Juventude	x	Goiás
16h	São Paulo	x	Fluminense
16h	Botafogo	x	Athletico-MG
18h	Athletico-GO	x	Fortaleza
19h	América-MG	x	RB Bragantino

Classificação

EQUIPE	P	J	V	S	GP
1. Palmeiras	30	16	8	3	27
2. Corinthians	20	16	8	4	18
3. Internacional	28	16	7	8	23
4. Athletico-MG	28	16	7	7	24
5. Fluminense	27	16	8	3	20
6. Athletico-PR	27	16	8	3	20
7. São Paulo	24	16	5	4	20
8. Santos	22	16	5	5	20
9. Flamengo	21	16	6	4	18
10. Botafogo	21	16	6	4	17
11. Bragantino	21	16	5	5	16
12. Goiás	20	16	5	5	16
13. Goiás	10	16	5	4	13
14. Corinthians	18	16	5	5	10
15. América-MG	18	16	5	4	12
16. Avaí	18	16	5	5	10
17. Ceará	18	16	5	4	16
18. Athletico-GO	17	16	4	5	17

BRASILEIRO SÉRIE B

18ª RODADA - ONTEM*			
16h30	Cuiabá	x	Ponte Preta
19h	Vila Nova	x	CSA

HOJE

16h30	Ituano	x	Londrina
16h30	CRB	x	Brasque
16h30	Sampaio Corrêa	x	Tombense
18h30	Guarani	x	Vasco
19h	Botafogo	x	Bahia

AMANHÃ

16h30	Náutico	x	Chapecoense
16h30	Cruzeiro	x	Noventa e Nove

Classificação

EQUIPE	P	J	V	S	GP
1. Cruzeiro	39	17	12	2	31
2. Vasco	34	17	9	3	17
3. Bahia	30	17	9	3	18
4. Goiás	20	17	7	3	15
5. Sport	26	18	5	4	12
6. Tombense	23	17	5	3	16
7. Cuiabá	23	17	5	3	16
8. Novorizontino	23	17	6	3	16
9. CRB	23	17	6	3	15
10. Sampaio Corrêa	22	17	6	3	16
11. Londrina	22	17	6	3	16
12. Botafogo	22	17	6	4	12
13. Operário-PR	20	18	5	3	18
14. Itano	18	17	4	3	17
15. Chapecoense	18	17	4	3	15
16. Ponte Preta	18	17	4	3	10
17. Náutico	18	17	4	3	16
18. Guarani	17	17	3	4	11
19. CSA	16	17	2	5	11
20. Vila Nova	15	17	4	4	10

BRASILEIRO SÉRIE C

15ª RODADA - HOJE			
15h	Figueirense	x	Botafogo-SP
17h	Companhia	x	Ferroviário
19h	Fluminense	x	Botafogo-PR
19h	Floresta	x	Mirassol

AMANHÃ

13h	Brasil RS	x	Athletico-CE
16h	Vitória	x	Payanópolis
16h	Aparecida	x	Altos
18h	Confiança	x	São José-RS
19h	Remo	x	ABC

Classificação

EQUIPE	P	J	V	S	GP
1. Mirassol	23	11	8	1	23
2. Paysandu	26	14	7	1	18
3. ABC	24	14	6	1	14
4. Botafogo-SP	23	14	7	1	18
5. Botafogo-PR	22	13	6	1	13
6. Figueirense	22	14	5	1	18
7. Manaus	24	14	5	1	12
8. Vitória Recanto	20	14	4	2	23
9. São José-RS	20	14	5	2	13
10. Aparecida	20	14	5	1	17
11. Vitória	19	14	4	1	14
12. Vitória	18	14	5	2	13
13. Remo	18	14	5	2	13
14. São José	17	14	5	2	13
15. Flomina	16	14	4	1	13
16. Ferroviário	15	14	5	2	12
17. Confiança	14	14	3	1	18
18. Athletico-CE	13	14	3	1	13
19. Companhia	12	14	3	1	11
20. Brasil RS	11	14	2	1	12

*Jogos finalizados após o fechamento desta edição

MUNDIAL DE SURFE

Brasileira Tati vence na África do Sul e sobe para o 3º lugar

AGÊNCIA BRASIL

A brasileira Tatiana Weston-Webb conquistou, ontem, o título da nona etapa da Liga Mundial de Surfe (WSL) em Jeffreys Bay (África do Sul). A gaúcha de 26 anos superou na final a australiana Tyler Wright, com pontuação de 17,50 a 15,6. Com o resultado, de quebra, assumiu a terceira posição no ranking mundial. J-Bay é a penúltima etapa do circuito para definir as top 5 que disputarão o título mundial de 2022 no WSL Finals na Califórnia (Estados Unidos).

Com o triunfo desta sexta, Tati tornou-se a única mulher a faturar duas vezes nesta temporada — ela fora campeã em Bells Beach (Austrália). Para chegar à final, Tati superou na semifinal a campeã olímpica Carissa Moore, atual líder do ranking. A havaiana, pentacampeã mundial, interferiu com uma onda e foi punida com a perda de uma nota. A brasileira avançou à final com vitória de 9,60 a 5,50.

Na decisão do título contra Tyler Wright, bicampeã mundial, Tati sobrou em J-Bay. A brasileira somou notas 8,5 e 9,0 — esta última a mais alta na etapa sul-africana — contra 8,17 e 7,50 da australiana. "Eu surfei mais no instinto, e todo mundo sabe que eu adoro surfar de backside. Fazia tempo que não conseguia uma conexão tão boa num evento e estou muito feliz pela vitória. Na verdade, eu procurei me divertir bastante durante todo o evento e acho que isso fez a diferença", disse a animada brasileira após o título. E ela acrescentou: "Nós tivemos onze perfeitíssimas nesse evento e eu gostaria de agradecer ao locais por compartilharem o mar com a gente. Foi fenomenal".

Masculino

Entre os homens, Yago Dora foi o brasileiro que chegou mais longe na disputa masculina. O catarinense perdeu a semifinal para o australiano Ethan

Ewing, que na sequência venceu o compatriota Jack Robinson, faturando o título em Jeffreys Bay.

O campeão olímpico Italo Ferreira, em disputa que reeditou a decisão do ouro em Tóquio, deu adeus nas quartas ao perder para o japonês Kanoa Igarashi por apenas 0,43: Igarashi venceu o omar 15,43 contra 15,00. Na outra

bateria das quartas, Samuel Pupo foi superado pelo australiano Jack Robinson, por 12,83 a 7,83.

Mesmo fora da reta final em J-Bay, o paulista de Ubatuba Filipe Toledo (53,360 pontos) segue na liderança do circuito. Italo Ferreira aparece no quarto lugar, com 39,130. Os cinco primeiros colocados no ranking disputarão o título mundial na WSL Finals.

Última etapa

A temporada regular de 2022 chega ao fim em Teahupo'o (Taíti), no período de 11 a 21 de agosto, com a décima etapa, que definirá os cinco classificados para o WSL Finals (feminino e masculino), em Trestles, na Califórnia (EUA), a partir de 8 de setembro.



Beatriz Rydler (WSL) / Divulgação

Tatiana Weston-Webb ganhou sua 2ª etapa no ano

RANKING MASCULINO

1. F. TOLEDO (BRA)
52,925 pontos
2. J. ROBINSON (AUS)
48,025 pontos
3. ETHAN EWING (AUS)
40,970 pontos
4. I. FERREIRA (BRA)
39,130 pontos
5. G. COLAPINTO (EUA)
36,800 pontos

RANKING FEMININO

1. CARISSA MOORE (HAW)
52,925 pontos
2. J. DEFAY (FRA)
47,610 pontos
3. T. WESTON-WEBB (BRA)
42,310 pontos
4. S. GILMORE (AUS)
41,625 pontos
5. B. HENNESSY (CRC)
40,285 pontos

CELSON LOPEZ

BAIANÃO SÉRIE B Após três anos com campeões que estrearam na elite, semifinais têm maioria 'old school'

Já há três anos a Primeira Divisão do Campeonato Baiano não recebe uma equipe vinda da Série B com tradição no estado. Desde 2019, na ordem, Doce Mel, Unirb e Barcelona de Ilhéus foram campeões e conquistaram a vaga para estreiar na elite. Contudo, definidas as semifinais da Segunda Divisão, que começarão hoje, obrigatoriamente algum clube mais tradicional irá retornar à elite do futebol baiano. Em edição inédita que contou com 12 times na disputa e que prevê duas vagas de acesso, Jequiê, Juazeiro e Itabuna procuram retornar um passado que já teve bons momentos, enquanto o estreante Jacobinense já tem exemplos suficientes para acreditar na classificação.

Com o 'Rei do acesso', o técnico Paulo Sales, o Jequiê acabou a fase de grupos na primeira posição e tem a vantagem de decidir seus jogos em casa até a final. Com dois títulos de Série B na sala de troféus, um em 1992 e 2017, o Jipão subiu pela última vez há cinco anos, mas voltou à Segunda Divisão em 2019. Agora, o grande objetivo, claro, é o acesso, mas o presidente Leir Lomanto Júnior comemorou a classificação para as semi. "Estamos satisfeitos, campeonato muito difícil, equipes muito qualificadas, mas feliz que conquistamos nosso primeiro objetivo que foi a classificação", disse.

Mesmo com a tradição no estado, o Jequiê sofreu para chegar a essa fase. Em 2020, o clube ficou em terceiro, quando ainda só duas equipes decidiam na final após a fase de grupos e seis times disputavam. Em 2021, o time nem participou da Série B. "Tivemos dois anos de pandemia e enfrentamos muitas dificuldades. Neste ano, estamos tendo uma série B muito disputada e, pela primeira vez, foram 12 clubes. Agora estamos muito confiantes e certamente o apoio da nossa torcida, junto de toda a nossa tradição, ressaltando, com muita humildade, vai nos ajudar a voltar à Série A", afirmou Leir.

Fundado em 1995, o Juazeiro não precisou de muito tempo para se tornar marcante para o futebol baiano. Clube que revelou Daniel Alves, o Tricolor das Carrancas fez uma final histórica de estadual contra o Bahia em 2003, e acabou com o vice. Na Série B, a instituição também tem dois títulos, em 1996, um ano após ser fundado, e em 2010. Contudo, a



Itabuna recebe, hoje, às 15h, o Jequiê na abertura das semifinais da Segunda Divisão



Presidido pelo irmão de Daniel Alves, Ney, Juazeiro mira voltar aos bons tempos

equipe foi rebaixada em 2014 e não conseguiu voltar à elite ao passar por grandes crises financeiras. Terceiro colocado na fase inicial, o confronto nas semi será contra o recém-criado Jacobinense, mas o presidente Ney Alves, irmão de Daniel, descartou isso como uma vantagem. "A expectativa é a melhor possível de fazer o dever de casa bem feito e administrá-lo para fora de casa para garantir o nosso acesso. O fato de o adversário não ter tradição não muda muito, porque eles têm muitos jogadores experientes".

Sobre o "fenômeno dos estreantes", Ney foi direto ao apontar que o diferencial foi o investimento. "Acredito que, nesses três últimos anos, apesar de subir só uma equipe, o

grande diferencial foi que as equipes mais novas prezaram mais pela estrutura e investimento, por isso tiveram êxito", apontou.

Para finalizar, o presidente projetou um futuro melhor para o Juazeiro. "Com certeza o acesso nos trará um caminho mais rápido para que possamos levar o Juazeiro ao nível de competição, não só estadual, mas também nos dar a condição de buscar metas maiores".

Quem sente muita falta da Primeira Divisão é o Itabuna, mais tradicional equipe dentre os semifinalistas e que já não sabe o que é a Série A desde 2013. Campeão da Série B em 2002, o clube ficou longe dos gramados em competições profissionais de 2015 a 2019.

"O Itabuna desde 2015 não disputava uma competição profissional. O ex-presidente que ficou na gestão de 2015 a 2019 não colocou o futebol. Assumimos em dezembro de 2019 com a proposta de colocar o time já em 2021, mas devido à pandemia a gente estendeu por mais um ano o nosso objetivo e, este ano, colocamos, nos planejamos e fizemos", explicou o presidente Rodrigo Dantas.

Dez anos após a queda, a equipe do sul do Estado tem a chance de voltar e vai agarrá-la, ao menos é o que garante Rodrigo Dantas. "O primeiro objetivo, que era classificar, foi alcançado, e a partir de agora, é trabalhar para que a gente conquiste essas vitórias na semi-



Jequiê terminou a primeira fase como líder e tem a vantagem de decidir em casa



Jacinense é o único dos quatro times que será estreante na elite se subir

final e voltar à elite do futebol baiano. O Itabuna, com a tradição que tem, faz a camisa pesar nessas horas", ressaltou.

Vem mais um?

O Jacobinense é um clube que pertence à One Soccer Brazil, empresa que faz investimentos no futebol nacional e que já ajudou equipes como o Jacobina e o Galícia a chegar à Primeira Divisão do Campeonato Baiano. Com alguns meses de existência e muita estrutura, a equipe passou na segunda posição para o mata-mata, fato comemorado pelo presidente, Manassés, já que por conta do resultado o time decidirá a semifinal em casa. "O Jacobinense é o cachulinha do campeonato, tem

seis meses de existência. Mas entramos na Segunda Divisão do Campeonato Baiano com o objetivo claro de buscar o acesso", apontou.

Além disso, mesmo com tão pouco tempo de fundação, o presidente afirma que sua torcida já é fanática pelo clube. "Se formos em Juazeiro e buscarmos um bom resultado, definir em casa é algo que vai nos favorecer muito, porque temos uma torcida que tem muito orgulho do time, mesmo sendo novo, mas que representa seu município e a região, então, o torcedor jacobinense é realmente fanático, as pessoas comparecem e sentem orgulho. Eles apoiaram e abraçaram o time de tal forma que foi acima da expectativa".

VITÓRIA

Alan Santos convoca torcida e Lucas Arcanjo tem cirurgia bem-sucedida

DA REDAÇÃO

O zagueiro titular do Vitória Alan Santos deu entrevista coletiva ontem e já começou com uma convocação da torcida para o decisivo jogo de amanhã, contra o Paysandu, às 16h, no Barradão. "Nação rubro-negra, nós temos a expectativa do estádio com 30 mil pessoas, falamos durante a semana várias vezes isso, já visualizei a casa cheia quando chegarmos lá, naquela atmosfera que vocês sabem fazer", disse.

Na primeira chance de presença o estádio lotado e embaralhar na Série C, o zagueiro não estava presente e espera poder viver isso agora. "Uma coisa que quero falar, mais íntima, é que eu não estava naquele jogo contra o Volta Redonda, que vocês colocaram 28 mil, e queria muito estar ali, então conto com vocês agora".

Na última parcial da venda de ingressos divulgada ontem, o clube já havia comercializado 10 mil entradas, um terço da meta estipulada para 30 mil

pessoas na Toca do Leão.

Ombro

O goleiro Lucas Arcanjo passou por cirurgia no ombro ontem, no Hospital da Bahia, em Salvador. A operação foi um sucesso e se tratou de uma correção de uma lesão tendínea no ombro direito. Quem realizou o processo cirúrgico foi o médico do Vitória Luis Filipe Daneu. A previsão para a volta aos gramados fica entre três e quatro meses. Em campo, Dalton assume a titularidade.

CURTAS

PUNIÇÃO DE GUERRA

CAS rejeita recursos do futebol russo

A Corte Arbitral do Esporte (CAS) rejeitou, ontem, recursos apresentados pela União Russa de Futebol (FUR) e quatro clubes russos contra decisão da Fifa e da Uefa de bani-los de todas as competições até novo aviso após a invasão da Ucrânia pelo país. A Fifa e a Uefa decidiram em fevereiro que todas as equipes russas, sejam seleções ou clubes, seriam suspensas da participação nas competições ge-

ridas pelas entidades após a invasão, que Moscou chama de "operação militar especial". Em março, a CAS rejeitou um pedido da União Russa para congelar a suspensão da Fifa, encerrando efetivamente suas esperanças de competir na Copa do Mundo no Qatar. No final de maio, os clubes russos Zenit São Petersburgo, Dynamo Moscou, FC Sochi e CSKA Moscou entraram com um recurso contra a Uefa.

MERCADO

Manchester United anuncia Eriksen

Livre no mercado desde o final da temporada europeia, o meia dinamarquês Christian Eriksen assinou contrato de três anos com o Manchester United, anunciou ontem o clube inglês. Eriksen sofreu uma parada cardíaca em junho do ano passado quando estava em campo pela seleção da Dinamarca na Eurocopa. No final de fevereiro, ele conseguiu voltar aos gramados com um desfibrilador cardíaco implantado. O meia vinha atuando pelo Brentford, na Primeira Divisão Inglesa.

na Pista

AS MÚSICAS + DANÇANTES

NO SÁBADO A NOITE NA RÁDIO A TARDE FM

HOJE 22h

DI EDDIE VALDEZ

DESTAQUE DA SEMANA

LEE WILSON

APÓIO: Máxima

SINTONIZE 103.9 FM

atardefm.com.br

atardefm

Grupo A TARDE

WISQUIMIA AGRICOLA

COMUNICA 480



VANESSA DA MATA & JAU
É hoje, no Armazém Convention
(Lauro de Freitas). Às 21h,
ingressos no Sympyla

Rodrigo Magalhães / Divulgação

Jaíro Goldfuss / Divulgação

Criação pulsante

MÚSICA Lenine e Bruno Giorgi, pai e filho, trazem para Salvador o show da turnê *Rizoma*, que tem percorrido o País desde abril deste ano

Além da turnê, dupla está preparando disco novo ainda sem data de lançamento



EUGÊNIO AFONSO

Prestes a completar 40 anos de carreira desde que estreou, em 1983, com o disco *Baú de Salto*, o cantor e compositor pernambucano Lenine, 63, tem se firmado como um dos maiores letristas deste país. Bastam *Paixão*, *Relampião* e *Jack Soul Brasileiro* para dar a real dimensão da qualidade musical do artista.

Agora, ao lado do filho Bruno Giorgi, 33, Lenine chega a Salvador para mais uma etapa da turnê *Rizoma*. O show acontece hoje (16 de julho), às 21h, na Sala Principal do Teatro Castro Alves (TCA). A estreia foi em abril desse ano, em São Paulo, e daqui eles seguem para Garanhuns (PE) e Montevideú.

"O propósito do show é mais uma vez promover e dividir com a plateia uma noite maravilhosa e inesquecível", avisa Lenine.

Com direção musical assinada pelo próprio Giorgi, no palco só estarão pai e filho. Lenine cantando e tocando violão. Bruno acompanhando o pai nos vocais, mas complementando com baixo, bandleim, teclados e sampler.

"Bruno, há mais de uma década, é o produtor dos meus trabalhos. Além disso, ele mixa, masteriza, grava... então ele tem essa multifunção. O fato de estarmos passando por uma pandemia, e tê-lo como filho e próximo a mim, foi, na verdade, o grande estopim para criarmos *Rizoma*", revela o

O repertório do show é composto de sucessos e clássicos do cantor pernambucano, e pode ter também música nova

cantor pernambucano.

Pulsão irradiada

Eleita para título da turnê, a expressão *rizoma* pode significar uma teia diversificada de entrelaçamento de caminhos musicais, afinal na botânica ela

é um caule que cresce paralelo ao solo e forma raízes que se espalham, e na filosofia é a expansão do conhecimento, aquele que busca todas as direções e está aberto para as experimentações.

Segundo Lenine, a expressão *rizoma* surgiu em função dos inúmeros incômodos e sentimentos causados pela pandemia.

"Essa palavra foi ambientada na filosofia por Deleuze e aí ele botou dentro do espectro humano. O que seria o *rizoma*? O momento da criação, onde tudo se estabelece, uma conexão com coisas bem distintas, incapazes de prever. Portanto a escolha tem a ver com a criação. Esse é o *rizoma*", detalha o músico.

No repertório do show, o público vai se deparar com diversos sucessos do autor de *Hoje Eu Quero Sair Só: Castanho, Martelo Bigorna, Leve e Suave, O Dia Em Que Faremos Contato, Tubi Tupy, Jack Soul Brasileiro, Paixão* — mas *Rizoma* deve trazer também músicas novas que estão sendo produzidas pelo duo, afinal eles estão finalizando um disco só de inéditas e algumas canções desse trabalho podem ser apresentadas no show.

"Nos debruçamos sobre os meus trabalhos e pinçamos as canções que achamos adequadas para cantar hoje, transpondo cada uma delas, do momento em que foi feito e gravado, para os dias de hoje. As que se adequam mais ao ambiente

que vivemos. O *Rizoma* foi feito a partir dos temas, das palavras e da poesia", esclarece Lenine.

E quanto ao novo projeto que está vindo por aí, o autor de *Miedo* — música gravada com a mexicana Julieta Venegas — explica que ele e Bruno já estavam gravando mesmo antes da pandemia.

No entanto, pausaram, e agora retomaram. Mas que, por enquanto, é só "uma proto-coisa" sem nome nem data de lançamento.

RIZOMA / 16 DE JULHO (SÁBADO) / TEATRO CASTRO ALVES / 21H / FILAS A A W - R\$ 200 (INTEIRA) E R\$ 100 (MEIA); FILAS X A 26 - R\$ 160 (INTEIRA) E R\$ 80 (MEIA); FILAS 27 A 211 - R\$ 120 (INTEIRA) E R\$ 60 (MEIA) / 16 ANOS

ÓPERA

Montagem baiana de *A Flauta Mágica* em cartaz até esta terça

DA REDAÇÃO

Ópera mais conhecida de Wolfgang Amadeus Mozart, *A Flauta Mágica* ganhou uma montagem baiana pelo Núcleo de Ópera da Bahia (NOP), coletivo que conta com um elenco de cantores líricos de maioria afro-descendente (80%).

A peça estreou na última quinta-feira (14) e tem agradado ao público que tem comparecido ao Teatro do Colégio das Mercês (Av. Sete).

Cantada em português, a montagem tem direção cênica,

regência e concepção de figurinos, cenários e conceito de iluminação do italiano Aldo Brizzi, experiente produtor cultural radicado em Salvador.

Participam ainda da bem produzida montagem cantores do Laboratório de Ópera da UFBA, coordenado pela professora Flávia Albano, e do Coro Juvenil do NEOJBA, dirigido por Lucie Barluet.

Iluminismo e Revolução

É um momento adequado para a montagem. Criada no século 18, *A Flauta Mágica* foi



Diney Araújo / Divulgação

A montagem conta com grande elenco, direção de Aldo Brizzi e colaborações da UFBA e Neojiba

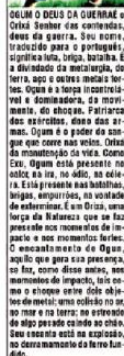
fortemente influenciada pelos valores do Iluminismo e da Revolução Francesa — valores hoje em cheque com a chegada ao poder de um governo francamente obscurantista.

Com fêto de contos de fadas e um grande número de personagens, a peça tem momentos cômicos e pode ser assistida por toda a família.

ÓPERA A FLAUTA MÁGICA / DE HOJE ATÉ TERÇA-FEIRA (DIA 19 DE JULHO), ÀS 19H / TEATRO DO COLÉGIO DAS MERCÊS (AV. SETE DE SETEMBRO, 1105 - CAMPO GRANDE) / R\$ 40 E R\$ 20 / VENDAS: SYMPYLA

SOLUÇÕES

7	9	6	5	2	4	8	3	1	0
4	0	8	2	7	6	5	1	9	3
1	7	0	9	8	3	5	4	2	6
2	6	1	8	0	9	7	5	4	3
0	3	5	4	1	9	8	7	6	2
6	2	4	3	0	1	5	8	7	9
3	8	7	0	9	1	6	5	4	2
5	0	1	2	3	4	6	7	8	9
8	1	9	0	7	6	5	4	3	2
9	5	3	7	6	4	2	1	0	8



WWW.CRECIBA.GOV.BR
SIGA NOSSAS REDES SOCIAIS
@crecibahiaoficial | /creciba | creciba



Grupo
A TARDE
COMUNICAÇÃO